MILAN É QUASE O CAMPEÃO
Página 8

Jornal dos Sports
Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho — Diretores-Executivos: Carlos Alberto Jahel e Sérgio Gomes Velloso
ANO LXII - Nº 20.408 — Rio de Janeiro, segunda-feira, 7 de março de 1994 — Preço: CR$ 220,00

AMÉRICA DEFINE O FUTURO
Página 6

Galera do bicampeão sai cantando na chuva

VASCÃO APAGA O FOGO: 2 A 0

Líder invicto do campeonato, o Vasco dispara para a conquista do tricampeonato. Com gols de França e Valdir, fez a festa em cima do Botafogo, que teve o mérito de nunca ter deixado de lutar durante toda a partida. Páginas 3, 4 e 5

Valdir e Dêner abraçam França após o primeiro gol do Vasco

Carlos Germano cai no canto certo para defender o pênalti cobrado por Túlio. Artilheiro não deu sorte

Mengo pega Campusca em Moça Bonita

O Flamengo precisa vencer o Campo Grande para continuar brigando com o Bangu pela segunda vaga do Grupo A. Time de Júnior está cada vez mais motivado. **Página 6**

Rio vence mineiros no basquete

Pela Liga Nacional de basquete masculino, o Tijuca venceu ontem o Minas Tênis por 93 a 74, enquanto a Liga Angrense superou o Ginástico-MG por 96 a 89. Os dois times fluminenses enfrentam-se amanhã. **Página 10**

Vitinho é campeão no surfe

Victor Ribas nunca havia vencido uma etapa do Brasileiro e do WQS. Ontem, quebrou o encanto no Guarujá, faturando 3 mil dólares. **Página 8**

Brasil faz a festa na piscina

Seleção Brasileira faturou duas medalhas de ouro, com Paula Renata Aguiar e o revezamento 4x100 livre. Além disso, os **brazucas** sagraram-se campeões da Copa e bateram dois recordes sul-americanos. **Página 9**

Comemoração na piscina reuniu Coaracy Nunes e vários nadadores

Concurso para Sargento inicia prazo

Começam hoje, em todo o Brasil, as inscrições para o concurso para o Curso de Formação de Sargentos. JS dá todas as instruções na página 11.

JOGO PERIGOSO

Reeleição

A anunciada intenção de João Havelange em candidatar-se ao sexto mandato na presidência da Fifa tem, desde já, o apoio da União Européia de Futebol (Uefa). A decisão foi tomada pública em Nova Iorque pelo próprio dirigente. Na ocasião, Havelange assegurou ter o apoio das federações dos cinco continentes para reeleger-se no pleito que será realizado em junho próximo, em Chicago, durante o congresso da Fifa. Como se sabe, João Havelange é presidente da Fifa desde 1974, como sucessor do inglês Stanley Rous.

Eleição

A sede do América vai viver hoje, das 9 às 21 horas, uma extraordinária movimentação. É que o clube elegerá finalmente o seu novo presidente, o que deveria ter acontecido desde outubro do ano passado. São três os candidatos que postulam o cargo: Álvaro Grego e Francisco Cantisano, pela Chapa Vermelha, e Lúcio Lacombe, pela Chapa Branca. São todos ex-presidentes, que conhecem os problemas do América — que agora são muitos, em face da má administração do período presidente cassado — e se mostram com disposição de resolvê-los, pois amam o clube e prometem colocá-lo na posição que merece, respeitado por todos. É importante que os associados compareçam para votar e que o Conselho Deliberativo cumpra também a sua missão, escolhendo o melhor.

Sexo e bola

O sexo pode ser praticado antes do jogo? O treinador Telê Santana disse que não à entrevistadora Marília Gabriela, no "Cara a cara" que gravou e será transmitido no próximo domingo. Ela quis saber por que e Telê explicou: "Por experiência própria. E porque, apesar de contrariar uma pesquisa americana, com o brasileiro é diferente. Lá, o homem é direto. Faz sexo e pronto. Aqui, não. O brasileiro faz coisas diferentes, demora. Não dá".

Uma idéia

Um companheiro admirável por seu talento, inteligência e cultura é Cláudio Melo e Souza, que se tem mostrado um arguto observador do dia-a-dia do esporte. Seu "Jogo rápido" é constituído de bolas certeiras. Mas, há pouco, uma delas foi para fora, quando ele atribuiu ao imenso Graciliano Ramos a idéia de resumir a Constituição neste parágrafo: "Todo brasileiro tem que ter vergonha na cara. Revogam-se as disposições em contrário". Quem lançou a idéia foi o bravo historiador Capistrano de Abreu.

Reconhecimento

Os bósnios não estão preocupados apenas com a guerra, mas também com o futebol. Isto é, a falta do esporte incomoda os ex-iugoslavos. Tanto assim é que Faruk Hadzibegic, jogador do Sochaux, anunciou que vai agir junto à Fifa para obter o reconhecimento da Federação Bósnia de Futebol. A notícia foi divulgada pelo diário francês "L'Asace", ao qual Hadzibegic disse: "Não é nenhum disparate falar de futebol em tempo de guerra. Se as pessoas sentirem os desportistas a seu lado, poderão manter a esperança".

A atuação do árbitro Cláudio Vinícius Cerdeira no clássico campineiro Ponte Preta 1 x Guarani 1 foi uma agradabilíssima bola dentro. Em todos os momentos da partida, como a TV Bandeirantes mostrou — principalmente nas expulsões de Fernando e Monga —, Cerdeira mostrou que é um árbitro de estatura internacional.

O comportamento de alguns torcedores, que foram ontem ao Maracanã só para criar problemas, foi uma legítima bola fora. Esses arruaceiros deram a impressão de que foram atacados pelo abominável vírus da violência. Melhor teriam feito se não fossem ao estádio e ficassem em casa ouvindo o clássico pelo rádio.

MILTON SALLES

O jogo da paciência

O Flamengo tem hoje um jogo aparentemente tranqüilo para lhe garantir os dois pontos que o mantêm nos calcanhares do Vasco. Como se sabe, o clube rubro-negro conta com um elenco tecnicamente muito superior ao do adversário com o qual completará a programação da sétima rodada do Campeonato Estadual. Em futebol isto é importante, mas não é tudo, como tem sido demonstrado em alguns jogos da competição.

O fato de o Flamengo estar na vice-liderança do Grupo A, com oito pontos ganhos, também não é definitivo. O Campo Grande se encontra em último, no Grupo B, com apenas três pontos positivos, mas não está morto. Ao contrário, está bem vivo, como mostrou na sexta rodada, na qual empatou com o Bangu, em 1 a 1, na partida realizada no campo deste. É verdade que o empate foi obtido graças a um pênalti, mas o Campo Grande lutou muito.

Aí é que surge o problema que é um desafio à argúcia do treinador Júnior. O Campo Grande será, novamente, uma equipe valente e que jogará fechadíssima, com a disposição de não dar espaços ao Flamengo. O lanterna atuará assim para que o vice-líder não tenha oportunidade de jogar. E não poderia ser de outra maneira, pois o Campo Grande está assustadíssimo com o fantasma do rebaixamento para a Segunda Divisão.

Portanto, o Flamengo x Campo Grande que a televisão vai transmitir ao vivo hoje à noite pode ser um espetáculo chatíssimo, se o time rubro-negro não conseguir furar a super-retranca que o adversário armará. Mas Júnior dispõe das peças para abrir o cadeado campograndense. Para isso, entretanto, precisa que o seu time tenha uma dose cavalar de paciência e muita aplicação, para conseguir o objetivo e continuar entre os candidatos ao título.

BATE-BOLA

É da maior urgência se tomar uma atitude quanto à participação do Brasil na próxima Copa do Mundo, nos Estados Unidos. Senhores, cronistas, desportistas, radialistas, artistas e quem estiver interessado pela nossa sorte nos gramados do Tio Sam saiam de seu aparente imobilismo, desta eterna discussão do óbvio e exijam o que deve ser o correto, o melhor. A hora é essa. Depois, só nos restará a angústia de esperar, torcer e chorar, quando as nossas esperanças morrerem. Temos que mudar esta estrutura implantada na Seleção Brasileira, fazer o nosso país brilhar sua arte futebolística e recuperar a hegemonia do futebol mundial, conquistando o tetracampeonato. Basta com esta tese de "Grupo Fechado". A Seleção Brasileira é do povo. E, por ser do povo, tem que mostrar o que temos de melhor. E este "melhor" está aqui mesmo, bem aos nossos olhos e não (com raríssimas exceções) lá fora. Qualquer um sabe que na cabeça da "nossa" dupla dinâmica (Parreira e Zagalo) a base da nossa Seleção é estrangeira. Posso imaginar, sem esforço, sua escalação: Tafarel, Jorginho, Ricardo Gomes, Márcio Santos e Branco; Mauro Silva, Dunga e Raí; Romário, Bebeto e Müller. Para mim, a seleção ideal seria formada por Zetti: Mazinho, Cléber, Ricardo Rocha e Roberto Carlos; Mauro Silva, Cafu e Romário; Bebeto, Edmundo e Zinho. Com a direção de Telê Santana.

Celso Correa de Freitas — Água Funda — SP

Sai Canazaro, entra Áulio Nazareno (diretor da Comissão de Arbitragem) e o Vasco continua sendo favorecido. Quem não se recorda da decisão de 93, entre Fluminense e Vasco, quando o sr. Aloísio Viug (vascaíno declarado) deu dois cartões amarelos para o jogador Valdir, só o expulsando 20 minutos depois. Já no clássico entre Flamengo e Vasco, Viug voltou a apitar com parcialidade, quando o jogo estava 0 a 0, deixando de marcar dois pênaltis para o Fla. Como se não bastasse, sequer colocou na súmula a invasão de campo do Eurico Miranda. Assim é melhor entregar logo a taça do tri ao Vasco.

Elizabeth Cravo — Centro — RJ

Jubileu de Prata. O jornal "Centro Sul" (um jornal diferente pela preferência de todos) do competente jornalista Gílson Baumgratz, de Barra do Piraí, está completando 25 anos de liberdade de imprensa e de história em Barra do Piraí. Sinto-me honrado em parabenizar o importante e sério jornal, do qual sou leitor assíduo pela sua grandiosidade. Parabenizo, também, a todos que compartilharam destes 25 anos. Neste conceituado cantinho do JORNAL DOS SPORTS (o nº 1 do esporte e da educação), desejo ao jornalista Gílson Baumgratz toda a felicidade que ele merece.

Coca — Barra do Piraí — RJ

Agradeço à coluna Bate-Bola pela carta publicada, no dia 18/01/94. Recebi uma crítica não qualificada do ilustre Roberto S. Coohen, na mesma coluna, no dia 3/2/94. Meu amigo Roberto quando escreveu aquele artigo me baseei exclusivamente em pesquisas. Existe uma grande diferença entre o pesquisador e o torcedor. O primeiro utiliza como instrumento de trabalho a mente, enquanto o segundo utiliza o coração. Na literatura e nos outros ramos do conhecimento sempre existirão a razão e a emoção como forma de contenda em opiniões.

Heber Trinta Filho — Centro — RJ

ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

Vasco continua tranqüilo

Tentar vencer um time que tem Valdir e Dêner com uma defesa como a do Botafogo não é fácil. Apesar da má forma do Dêner (perdeu até jogadas características suas) não se pode marcar esta dupla no mano-a-mano. Vai sobrar um em algum instante. Não precisava nem a ajuda do André no primeiro gol. Valdir, fase de luz, pulou na frente do zagueiro do Botafogo que acertou na mosca, bem em cima do artilheiro. Em vez de se perder a bola, em seus caprichos de adoração a Valdir, ficou à sua feição. Daí para o gol no piloto automático.

O Botafogo andou tentando com uma boa jogada pela direita com o Robson bastante bem. Por ali uma série de cruzamentos importantes.

Houve o pênalti desnecessário do Pimentel. Túlio tinha adiantado a bola e Carlos Germano teria agarrado.

Não era dia de "maravilhas". Túlio bateu mal. Jogou mal. Pouco depois o Vasco subiu numa boa enfiada do Valdir para o Sidnei que chutou por cima. A defesa alvinegra aberta, era um convite. Se o Dêner tivesse entrado em campo, o placar neste primeiro tempo poderia ter sido ampliado ainda que o volume de jogo ficasse por conta do Botafogo. A expulsão (correta) do Márcio no final desta etapa definiu a partida.

Erradamente o Dé sacou o Robson para recuperar a formação inicial de seu meio-campo. Robson vinha levando vantagem pela direita e era opção de abertura das jogadas. Grizzo entrou bem, mas Eduardo e Perivaldo voltaram machucados. Com dez, dois contundidos, tudo se complicou. Muita luta e embolação pelo ataque. Túlio perdeu uma chance também nesta etapa. Não era seu dia.

No segundo gol a falta foi batida por três vezes porque os jogadores do Botafogo refletindo a premissa de seu presidente desafiaram o ótimo juiz, o Margarida. Se adiantavam quando o Ian partia para bater. Valdir, ao contrário de Túlio, não brincou e acabou com o Alvinegro.

O Vasco sobrou. O juiz acertou em mandar repetir. Tivesse havido ou não a partida, o discurso do presidente do Botafogo teria sido o mesmo. Não importa o banho de bola. Nada importaria. Vetar o Margarida é um ato de cinismo. Puro cinismo.

CARROSSEL

Max Morier

O Fla na berlinda

O Flamengo tem a mais pesada folha salarial do futebol do Rio. Ficar de fora do quadrangular decisivo seria um desastre do tamanho do Pão de Açúcar. Sem as arrecadações dessa fase final quentíssima, que proporcionará aos candidatos ao título recompor todas as suas dívidas, não só o Flamengo, mas qualquer dos clubes grandes, vai tranqüilamente ao fundo do poço. Sem volta. Por tudo isso, os próximos jogos do time rubro-negro são de fundamental importância.

As atenções da galera flamenguista estão voltadas hoje para o distante, mas sempre simpático, Estádio Guilherme da Silveira. Um estádio que, nos tempos da Fábrica Bangu e de Silveirinha, o patrono dos mulatinhos rosados, era chamado de Proletário. Disputando a segunda vaga do Grupo A com o Bangu (a primeira é do Vasco), o Flamengo não pode perder, nem empatar. E seu adversário desta noite é um perigo, pois arrancou um ponto do Bangu no meio da semana. Trata-se do Campo Grande, tradicional clube da Zona Rural que tem revelado bons jogadores.

Júnior andou balançando depois daquela derrota de 3 a 1 para o Vasco. Mais que uma simples derrota, aquele jogo evidenciou um erro flagrante do técnico. Ao formar o banco, ele deixou de relacionar entre os reservas pelo menos um zagueiro. Assim, quando Gélson Baresi foi expulso, ele não pôde recompor a zaga e, com isso, Valdir aproveitou a brecha para marcar os dois gols que liquidaram a fatura.

A situação de Júnior melhorou um pouco com a vitória sobre o Americano em Campos, resultado que deu uma pálida esperança à torcida. O time ainda não jogou o suficiente para tranqüilizar a galera, daí a frase que deixou Júnior com a pulga atrás da orelha:

— Por enquanto, Júnior está prestigiado. Mas o futebol é dinâmico.

Prestigiado é uma palavra perigosa. Já vimos esse filme.

FOLCLORE

Década de 60, São Januário à noite, jogo América x Santos. No gol, Pompéia, o goleiro voador, era bastante exigido. Apesar de suas pontes, o América foi goleado por 7 a 1.

O desabafo de Pompéia, assim que o jogo acabou:

— Rapaz, jamais vi um jogo tão de perto.

Realmente. O Santos tinha, em seu ataque, Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe.

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
☎ (021) 232-8010 Telex: 212-3093 Telefax: (021) 252-4930

Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvin
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, Ramal 3
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 Ramais 7 e 23

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
AL, PR, RS, SC, SE, DF, BA, GO, MT, MS, AM, AC, CE, MA, PA, PB, PE, PI, RN, RO (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
Assinaturas postais: Anual: CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

Jair armou o Vasco para vencer

Dois fatores prejudicaram muito o Fogo, logo no primeiro tempo. Primeiro, o gol com apenas cinco minutos de jogo desarticulou totalmente a equipe alvinegra. Depois, a expulsão de Márcio, aos 42. Mas, mesmo antes da expulsão, o Vasco já entrava como queria na área adversária, e se não tivesse sido lento nos contra-ataques poderia ter feito mais gols. Valdir foi o melhor da primeira etapa, sendo o principal responsável pelo gol vascaíno, ao roubar a bola do assustado André. O matador entrou e tocou para Dêner que se atrapalhou e a bola sobrou para França marcar. Além disso, Valdir voltou para marcar também, e, com o forte esquema de marcação armado por Jair Pereira no meio campo, Túlio foi anulado. Não viu a bola. Sérgio Manoel voltava muito e não tinha o apoio do lateral Eduardo, congestionando o jogo pelo meio. Isto isolou ainda mais o Túlio, que é um jogador habilidoso, de toque de bola. Pelo lado do Vasco, Jair Pereira foi muito feliz ao jogar Valdir e Dêner em cima de André, além do matador segurar o Gotardo sempre. Assim que perdia a bola no ataque, o Vasco se fechava todo no meio, impedindo o meio campo do Fogo de acionar o Túlio, que, ainda por cima, perdeu um pênalti que empataria a partida, batendo de forma bisonha, fraco, quase atrasando para Carlos Germano. O goleiro chegou até a se assustar com a má cobrança do artilheiro e soltou a bola, mas o rebote não deu em nada. Na defesa, Ricardo Rocha esteve perfeito, fazendo a cobertura e marcando com muito empenho. Margarida esteve bem, apesar de não ter marcado um pênalti de Gotardo em Dêner aos 41 minutos.

O Vasco já é praticamente finalista, só uma zebra siderúrgica pode impedir que o time de São Januário se inclua entre os quatro clubes que vão decidir o campeonato. Vasco agora está brigando para entrar com dois pontos de vantagem e se tal acontecer, vai ser muito difícil tirar o campeonato do Vasco.

O Botafogo tomou um gol no começo, perdeu um pênalti e esbarrou numa boa atuação de Ricardo Rocha e Carlos Germano. Jair Pereira usou a inteligência e congestionou o meio campo com uma marcação forte para aproveitar os espaços nas laterais. O Vasco está demais. Quem quiser tirar o título dele tem que jogar mais que ele e isso não está acontecendo no futebol carioca.

Vasco matador na rota do tri

Time derrota o Botafogo por 2 a 0, e dispara na liderança do Estadual

ALEXANDRE BITENCOURT

No duelo de matadores, ontem no Maracanã, Valdir puxou o gatilho mais rápido. O revólver de Túlio engasgou, e na hora de bater o pênalti, seu tiro saiu pela culatra. Com banca de **cowboy** da grama, o Vasco derrotou o Botafogo por 2 a 0, dando um passo gigantesco rumo à conquista do tricampeonato estadual — tem 13 pontos no grupo A, enquanto o vice, Bangu, conta com 10.

O Vasco tem mesmo a cara de Valdir. Trata-se de um time frio, cruel, matador... Jair Pereira esquematiza uma tática de jogar sempre nos erros do adversário. Só que ontem o Botafogo abusou do direito de errar. Inacreditável a quantidade de passes errados e bolas mal atrasadas no setor defensivo alvinegro.

A maior lambança aconteceu logo aos 4 minutos de jogo, e foi decisiva para rascunhar a vitória vascaína. Naquela altura, o inqualificável André errou até mesmo na hora de dar um chutão, cadeira em que qualquer zagueiro de várzea é professor. A bola estourou no rosto de Valdir, que deu prosseguimento à jogada. Mesmo enrolado, Dêner conseguiu rolar para França que fez Vasco 1 a 0.

A falha de André tirou o vice-presidente de futebol alvinegro, Antônio Rodrigues, do sério.

— Esse crioulo f. d. p. entregou o jogo — resmungou ao lado do presidente Carlos Augusto Montenegro.

Se a cartolada já estava desesperada na tribuna do Maracanã, imagine só o time dentro de campo. Ainda mais quando Túlio desperdiçou a chance de empatar a partida ao cobrar um pênalti aos 33 minutos com um chute fraco e que permitiu a boa defesa de Carlos Germano no canto direito. Desta vez, Túlio renegou a fama de matador, e foi a própria torcida do Vasco que entoou: "Túlio Maravilha, nós gostamos de você". E como, àquela altura da partida...

Enquanto Dé se desesperava para tentar comunicar-se com Sebastião Leônidas no banco de reservas — até o telefone celular resolveu enguiçar —, o zagueiro Márcio, que vem atuando improvisado na cabeça de área e ontem teve a missão de marcar Dêner, era expulso de campo ao derrubar Pimentel.

Com um jogador a menos e nitidamente esgotado fisicamente — alguns jogadores voltaram a campo no sacrifício —, empatar a partida já era uma missão quase que impossível para o Botafogo. E o golpe de misericórdia do Vasco teria mesmo que ser aplicado por seu matador. Aos 7 minutos, na segunda repetição de uma falta próxima ao bico direito da grande área alvinegra, Valdir aproveitou o rebote do goleiro Vágner e sacramentou o segundo gol do Vasco.

O Botafogo tentava reagir com timidez, e teve uma melhora acentuada na produção do meio campo com a entrada de Grizzo. O Vasco não mudou a tática: jogava em contra-ataques com Valdir e Hernande (entrou no lugar de Dêner). No final, tocou a bola, deu olé. Sua torcida cantava o "tá chegando a hora", talvez já imaginando que está mesmo chegando a hora... de ser tricampeão.

VASCO 2 x BOTAFOGO 0
Local: Maracanã
Vasco: Carlos Germano; Pimentel, Ricardo Rocha, Torres e Sidnei; Luisinho, Leandro, França e Yan (William); Dêner (Hernande) e Valdir. **Técnico:** Jair Pereira
Botafogo: Vágner; Perivaldo (Eliomar), André, Gotardo e Eduardo; Márcio, Nélson, Roberto Cavalo e Sérgio Manoel; Robson (Grizzo) e Túlio. **Técnico:** Dé
Gols: França, aos 5 minutos do primeiro tempo e Valdir, aos 7 minutos da etapa final **Renda:** CR$ 166.055.000,00 **Público:** 57.081 pagantes **Cartão amarelo:** Gotardo, Eduardo, Nélson, Sérgio Manoel, Ricardo Rocha e Luisinho **Cartão vermelho:** Márcio
Juiz: Jorge Emiliano, auxiliado por Antônio Arnaldo Fernandes e Luís Antônio Barbosa.

ATUAÇÕES

Vasco

Carlos Germano — Redimiu-se do "frango" levado na partida contra o Flamengo com uma bela atuação, ontem, no Maracanã. Boas defesas e até um pênalti defendido na cobrança do artilheiro Túlio. **Nota 8**

Pimentel — Não teve dificuldades na marcação pelo lado esquerdo do ataque alvinegro, pois Sérgio Manoel era figura nula. **Nota 6**

Ricardo Rocha — Atuação quase perfeita e digna de um zagueiro da Seleção Brasileira. **Nota 7**

Torres — No mesmo nível de seu companheiro de zaga. O matador Túlio Maravilha não teve vez diante da sua boa atuação pelo setor. **Nota 7**

Sidnei — Criou boas jogadas pela lateral-esquerda, sempre apoiando com eficiência o ataque vascaíno. **Nota 6**

Luizinho — Comandou o meio campo do Vasco. Experiente, executou alguns lançamentos para a descida rápida em contra-ataques. Peitou o árbitro e recebeu cartão amarelo. **Nota 7**

Leandro — Dentro do ofício que lhe cabe e sabe fazer, é um jogador eficiente. **Nota 6**

França — Jogador importante no esquema de Jair Pereira, pois sempre encosta nos atacantes para finalizar. Ontem, deixou o dele. **Nota 6**

Yan — O campo pesado não favoreceu ao franzino jogador vascaíno. **Nota 5.** Foi substituído por **William**, que, no pouco tempo que esteve em campo, errou muitos passes. **Nota 4**

Dêner — Sem dúvida, a grande decepção do clássico. Apagado e pouco criativo, só conseguiu uma boa jogada ao tocar a bola para França fazer o primeiro gol do Vasco. **Nota 4.** Foi substituído por **Hernande**, que melhorou a produção do ataque. **Nota 6**

Valdir — Mais uma vez soube justificar sua fama de matador, através de contra-ataques rápidos, boa colocação e finalizações precisas. **Nota 8**

Botafogo

Vágner — No lance do segundo gol vascaíno foi infeliz ao rebater a bola para frente, justamente no pé do artilheiro Valdir. **Nota 5**

Perivaldo — Teve um bom início de partida, quando procurou apoiar pelo seu setor. Contundiu-se e voltou no sacrifício para o segundo tempo. **Nota 5.** Acabou sendo substituído por **Eliomar**, que não apresentou qualquer melhora por aquele setor do campo. **Nota 4**

André — Ao lado de Túlio, o grande responsável pela derrota do Botafogo. No vacilo diante de Valdir, aconteceu o primeiro gol do Vasco. A partir daí, sua atuação foi medíocre. **Nota 1**

Wilson Gotardo — Tentava usar de sua experiência para melhorar o nível da defesa alvinegra, mas era em vão. **Nota 5**

Eduardo — Outro que vinha com atuação razoável no primeiro tempo, e por causa de uma contusão, voltou no sacrifício para a etapa final. **Nota 4**

Márcio — Vinha tendo boa **performance** no duelo com Dêner, mas foi expulso. **Nota 4**

Nélson — Bons lançamentos no primeiro tempo, enquanto teve fôlego para acompanhar o meio campo do Vasco. Depois sumiu. **Nota 5**

Roberto Cavalo — Ontem, nem mesmo as cobranças de falta ele acertou. **Nota 4**

Sérgio Manoel — Ainda fora de forma, não conseguiu acompanhar o ritmo dos adversários. Não sabia se jogava de ponta ou compunha o meio campo como quarto homem. **Nota 3**

Robson — Alguns bons momentos no primeiro tempo. **Nota 4.** Deveria ter continuado na partida, mesmo com a entrada de **Grizzo**, que o substituiu. Este, deu maior mobilidade ao meio campo, e, principalmente, fôlego. **Nota 6**

Túlio — Falou demais durante a semana e pagou caro por isso. Sua péssima atuação ainda teve de quebra um pênalti perdido. **Nota 2**

ARBITRAGEM

Margarida, atuação de primeira

Quando Jorge Margarida Emiliano dos Santos apitava nas areias de Copacabana e era apenas Margarida mesmo, já se fazia impor por sua autoridade e, principalmente, por seu conhecimento das regras do futebol. Hoje, já amadurecido e menos espalhafatoso, ele é tranquilamente um dos melhores árbitros do Rio.

E isso ele provou ontem com uma arbitragem nota 10. Ele teve autoridade para expulsar justamente o jogador Márcio, marcou com precisão o pênalti de Pimentel, em Túlio, e não teve nenhuma responsabilidade na falta que marcou de Eduardo, em Valdir, fora da área. Na consulta ao bandeira Luís Antônio Barbosa, melhor posicionado, a informação foi de que a penalidade tinha sido fora da área. Auxiliar é para isso mesmo. No fim do jogo a diretoria do Botafogo reclamou da arbitragem. Uma reclamação injusta e sem procedência. Jorge Emiliano está de parabéns.

Paulo Wrencher

Dêner (direita) errou a passada e saiu da bola para a chegada de França, que da entrada da área mandou a bomba, com disposição

Uramar de Assis

A bola entrou rasteira, no canto direito do gol de Vágner, que nada pôde fazer para evitar o primeiro do Vasco, no clássico

Uramar de Assis

Vágner solta a bola na pequena área, na frente de Valdir

Uramar de Assis

O atacante ganha de André (2) e marca o segundo gol do Vasco

Paulo Wrencher

André leva vantagem na jogada e deixa Valdir sentado no campo

Domício Ribeiro

Márcio entra firme em Pimentel e acaba sendo expulso do jogo

Na preliminar o início da festa vascaína: 1 a 0

Uramar de Assis

Defesa do Vasco segurou o Botafogo e saiu com a vitória

Se no jogo principal não havia favorito, o mesmo não se podia dizer da preliminar de ontem, no Maracanã. De um lado o Botafogo, armado por Dé no ano passado e que se destacou em diversos jogos do campeonato. De outro lado o Vasco, com um time formado basicamente por ex-juvenis, bem mais jovem e inexperiente que o adversário.

Mas as expectativas não se confirmaram. O Vasco vinha mordido pela goleada sofrida no domingo anterior, quando foi implacavelmente derrotado pelo Flamengo por 5 a 1. Por isso, pôs o coração acima de qualquer coisa. Partiu para a vitória decidido e a conquistou, ainda no primeiro tempo, com um gol do zagueiro Harrison. O Botafogo, surpreendido pelo gol adversário, bem que buscou a reação. Mas sentiu o campo pesado e não teve forças para alcançar ao menos o empate.

Apesar do resultado, o alvinegro continua liderando o Grupo B do Campeonato Estadual de Juniores, que teve ainda a vitória do Fluminense sobre o Madureira, por 1 a 0.

O Vasco, no Grupo A, melhorou sua posição, mas ainda está longe do líder, o Flamengo, que joga hoje com o Campo Grande. Em outro jogo desse grupo, o Bangu foi surpreendido pelo Olaria, em casa, e acabou sendo derrotado por 1 a 0.

Revólver puxado nas especiais

Clima era de paz até estourar a briga nas cadeiras do Maracanã

Os problemas acontecidos na semana passada, dentro e fora do Maracanã, serviram para alertar os responsáveis pela segurança do estádio e pela "produção do espetáculo". Mas a chuva, que afastou a torcida — o público, apesar de bom, não foi o esperado pelos dirigentes de Vsco e Botafogo —, ajudou a manter a ordem no jogão.

É bem verdade que alguns motoristas tiveram dificuldades para guardar seus carros, dentro do Maracanã. Antes das 16 horas o portão 16, onde alguns credenciados podem parar seus carros, estava fechado, sob a alegação de qhe não havia mais vagas. Sorte dos "flanelinhas", que voltaram a agir impunemente, colocando os carros de forma desordenada sobre as calçadas, o que prejudicou o trânsito na saída do jogo.

Já a Tribuna de Imprensa, que no Vasco x Flamengo foi invadida, mereceu atenção maior. Alguns PMs e seguranças da Suderj foram colocados para garantir a tranqüilidade dos que trabalhavam na cobertura do jogo. Em volta, porém, a história foi bem diferente. Nas cadeiras especiais o clima andou quente. Em especial após a marcação do segundo gol do Vasco. Próximo aos elevadores, alguns torcedores se atracaram e até um revólver foi puxado. Felizmente, não disparado.

Dos torcedores ilustres, sem dúvida um dos mais importantes era o técnico da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira. O treinador gostou da movimentação das duas equipes. considerou justa a vitória do Vasco, mas gastou mais tempo falando de Raí, a quem foi observar na semana passada, em Paris.

Quem acha que Raí não terá vez na Seleção pode ter uma surpresa. Parreira deixou claro que, ao invés de procurar um substituto para o jogador, prefere recuperá-lo fisicamente. Para isso, conta com a ajuda do preparador Moracyy Santana, do São Paulo, que já trabalhou com o atacante. "Ele preparava o Raí, quando foi vendido para o futebol francês". Parreira reconheceu sua frustração por não ter visto o jogador em campo, contra o Real Madri — Raí está barrado no Paris Saint-Germain. Mas voltou a defender o jogador. "Ninguém desaprende a jogar futebol", comentou. Ele confirmou que hoje, na CBF, haverá uma reunião da comissão técnica para discutir, não só a situação de Raí, como os detalhes para o amistoso com a Argentina, dia 23, em Recife.

Urumar de Assis

Torcida fez a festa no estádio e não houve tumulto no clássico

DESTAQUE

Paulo Wrencher

Valdir: o matador voltou a brilhar na vitória sobre o Bota

Valdir, talento e humildade

JOSÉ APENI

Até que enfim que ele já vendeu o fusquinha. Humildade é uma das maiores virtudes do ser humano, mas quando é demais atrapalha. É exatamente isso o que muitas vezes acontece com Valdir. É, sem dúvida, um dos maiores destaques de um time estrelado, mas não se coloca assim.

Não tenham dúvidas. O dia que Valdir se impor mais, se colocar em seu devido lugar, o sucesso será maior ainda. Ontem, ele voltou a ser aquele jogador determinado que os vascaínos aprenderam a admirar. Valdir foi peça importantíssima no primeiro gol e estava atento, presente na área, para fazer o segundo e simplesmente fechar o caixão do Botafogo.

Grande Valdir! Com você a torcida já até esqueceu o ídolo Roberto Dinamite. Suas arrancadas levantam os cabelos dos adversários e leva a torcida do Vasco à loucura. Valdir é sem dúvida um dos mais perigosos atacantes do futebol brasileiro. Podem até dizer que não, mas ele está cotado para uma convocação para a Seleção Brasileira.

O técnico Carlos Alberto Parreira sabe das coisas e está de olho. Valdir se tornou um problema para o homem responsável pelo Brasil na Copa do Mundo. Um problema salutar, diga-se de passagem. Se conselho fosse bom não se dava. Esse é um velho ditado. Mas você, Valdir, procure ser menos simplório. Imponha-se também fora de campo. Esse negócio de Jeremias, o bom, já era. Existem por aí tantos jogadores medíocres, enganadores, que com personalidade ativa acabam conquistando um pedaço imerecido. Por que não você, que possui talento indiscutível? Pense direitinho nesse conselho e continue matando os adversários. Com o gol de ontem, Valdir ficou mais perto de Túlio. O atacante do Botafogo se manteve nos oito gols e Valdir agora tem cinco.

Depois de amanhã, o Vasco encara o Olaria, em São Januário. Será mais uma grande oportunidade de Valdir chegar ainda mais perto. Principalmente porque o Botafogo vai ter um osso duro de roer frente ao Bangu, em Moça Bonita. Valdir, entretanto, calça mais uma vez as sandálias do pescador.

— Claro que também estou lutando pela artilharia. Porém, muito mais importante para mim é o Vasco conquistar esse tricampeonato.

PERSONAGEM

Túlio vive o dia de caça

O artilheiro Túlio viveu o seu dia da caça. Ele teve a oportunidade de empatar o jogo em uma cobrança de pênalti, mas quem brilhou foi o goleiro Carlos Germano. Túlio, o matador Túlio, bateu mal, muito mal, decepcionando toda a galera alvinegra. O mais curioso disso tudo foi que o Botafogo incidiu no mesmo erro cometido pelo Fluminense no jogo com o Volta Redonda.

Para quem não lembra, Ézio também perdeu um pênalti que poderia ter dado a vitória ao time. Tudo por um erro bobo, egoísta e porque não dizer pouco inteligente. No Fluminense quem naturalmente deveria ter batido era o Branco. Além de estar atravessando grande fase, Branco tem um chute forte em tiros diretos de bola parada. Pênalti, então, nem pensar.

Pois muito bem. Ontem, aconteceu exatamente a mesma coisa. Preocupado, assim como Ézio, na luta pela artilharia, Túlio se apresentou para fazer a cobrança quando todos sabiam que o indicado era Roberto Cavalo. Onde você estava Dé? Futebol é um esporte coletivo e muito mais importante do que ter o artilheiro do campeonato é, logicamente, a conquista do título. Se o Botafogo tivesse conseguido ali o empate quem sabe o jogo não teria outra história.

Túlio, que já não estava muito bem no jogo, depois de perder o pênalti abateu-se ainda mais. Isolado entre os zagueiros adversários, ele acabou inteiramente apagado por uma marcação precisa do excelente Ricardo Rocha. Tudo por culpa exclusiva de uma falta de comando dentro da comissão técnica do Botafogo. Dé não estava no banco, é verdade, mas estava no estádio e através de um telefone celular passava aos ordens para o seu auxiliar Leônidas.

Portanto, caro Túlio, a culpa não foi sua. Continue e com certeza continuarás a fazer muitos gols. Talento para isso você tem de sobra. Portanto, tente esquecer a disputa da artilharia. Isso é apenas um componente. Não é e nunca foi fator principal na campanha de nenhuma equipe campeã. É só perguntar à torcida: E aí galera: vocês preferem ter o artilheiro ou título de campeão estadual? Cartas para a redação.

Domião Ribeiro

Túlio: pênalti perdido e uma atuação apagada na partida

PRINCIPAIS LANCES

Paulo Wrencher

Na disputa de bola, Nélson usa o cotovelo e desarma Dêner

Domião Ribeiro

Sérgio Manoel dá combate a Pimentel (2), que tenta o ataque

Primeiro Tempo

4 min — Cavalo bate uma falta pela direita, Perivaldo cabeceia com perigo e a zaga põe para córner.

5 min — Gol do Vasco. Valdir toca para Dêner, que perde a passada. França vem na corrida e bate forte, rasteiro da entrada da área. Vasco 1 a 0.

9 min — Perivaldo faz boa jogada pela direita e centra. Túlio tenta de cabeça e a bola passa com perigo, à direita do gol de Carlos Germano.

11 min — Sidnei toca para Valdir que da entrada da área do Botafogo, chuta de virada, assustando Vágner, que defende.

17 min — O indeciso zagueiro André falha. Vágner sai mal e Valdir tenta encobri-lo, mas a bola vai para fora.

33 min — Túlio domina dentro da área do Vasco e é empurrado por Torres. O juiz marca pênalti. Um minuto depois, o artilheiro do Botafogo bate fraco e Carlos Germano defende.

34 min — França cobra bem uma falta para o Vasco. O chute sai forte e obriga Vágner a fazer boa defesa.

42 min — Márcio é expulso após fazer falta em Pimentel. O Botafogo fica com dez em campo.

Segundo Tempo

1 min — Depois de uma falta em Sérgio Manoel, Cavalo cobra, a bola bate na barreira e sobra para Nélson chutar e Germano defender com tranqüilidade.

4 min — Gol do Vasco, Valdir arranca pela direita e é derrubado perto da área pelo goleiro Vágner. Os jogadores do Vasco pedem pênalti, mas Jorge Emiliano marca falta fora da área. Três minutos depois, na terceira cobrança de Yan, o goleiro Vágner não segura, a bola sobra para Valdir, que, de dentro da área, toca marcando o segundo do Vasco.

13 min — Dêner arranca para a área do Botafogo e sofre falta de Gotardo. Yan cobra e a bola bate na barreira.

19 min — Túlio dá uma bicicleta e faz Germano praticar boa defesa. O juiz marca pé alto.

29 min — Grizzo sofre falta de Torres na entrada da área. Cavalo bate por cima.

32 min — Sérgio Manoel bate falta. Gotardo cabeceia forte na área do Vasco. Germano defende.

35 min — Sérgio Manoel chuta de longe. Germano se estica e pega. Túlio esperava a sobra dentro da pequena área.

42 min — Grizzo chuta no ângulo direito de Germano, que toca com a ponta dos dedos e evita o gol do Botafogo.

Vasco assume sua superioridade

Clima de otimismo no vestiário contagia até o modesto Jair

PAULO MURILO VALPORTO

— Casaca, casaca, sa- ca, saca...

O Vasco praticamente garantiu os dois pontos de bonificação para a disputa do quadrangular decisivo do Campeonato Estadual. Com isto, o sonhado tri está bem mais perto e o ambiente festivo era a tônica no vestiário após a vitória. Torcedores e cartolas exaltados não paravam de gritar. A satisfação estava no rosto de cada um.

— A turma é boa, é mesmo da fuzarca...

Até mesmo o técnico Jair Pereira, que sempre ressaltou que humildade é fundamental para ser campeão, deixou ontem a modéstia de lado.

— Prevaleceu a maior categoria de nosso time — disse, enquanto tentava livrar-se do assédio de dezenas de vascaínos ávidos por cumprimentá-lo.

Como já havia acontecido com o Flamengo domingo retrasado, a picardia de Jair Pereira foi fundamental para que o Vasco deixasse o campo vencedor. O time soube aproveitar os pontos vulneráveis do adversário e também contou com a sorte. É verdade que a vitória poderia ter sido por um placar mais dilatado, não fosse o individualismo de alguns jogadores no segundo tempo e o fato de a equipe não ter se exposto.

— O que vale são os dois pontos. Tanto faz vencer por 2 a 0 ou 5 a 0. O Vasco é isto que se viu: jogo fechado, partindo em rápidos contra-ataques. Foi o suficiente para ganhar do Botafogo — observou.

A má atuação de Dêner, que não conseguiu reeditar o desempenho que teve nas primeiras partidas da competição, foi comentada por Jair.

— Não é um assunto bom de se falar. Ele vem sendo muito marcado e acaba não rendendo o que se espera. Mas é um craque e a qualquer momento voltará a brilhar — espera.

— Esse número 10 do Botafogo (Márcio) passou o jogo inteiro na minha "cola". Admito que não estou bem tecnicamente. Pelo menos corri o tempo inteiro e dei minha contribuição para a vitória — disse Dêner.

— Vasco, Vasco, Vasco... —, insistiam em gritar os vascaínos no abafado vestiário. O suor escorria da testa de Jair Pereira quando ele afirmou que ainda não sabe qual será a equipe que na próxima quarta-feira, à noite, em São Januário, enfrentará o Olaria. Ricardo Rocha recebeu o terceiro cartão amarelo e não poderá jogar. Seu substituto será Alex ou Tinho. Hoje à tarde o elenco participa de um treino-tático.

— A tendência é que seja mantido o time que derrotou o Botafogo, com a entrada de alguém no lugar do Ricardo. Pode ser também que eu faça uma alteração no meio-campo — revelou.

Paulo Wrencher

Jair Pereira deixou a humildade de lado e disse que prevaleceu a maior categoria do Vasco

Germano faz torcida festejar

Um dos heróis da vitória foi o goleiro Carlos Germano, que defendeu um pênalti cobrado por Túlio aos 33 minutos do primeiro tempo, quando o Vasco vencia por apenas 1 a 0. Na segunda parte do jogo, mostrou-se arrojado ao espalmar uma cabeçada à queima-roupa de Grizzo. A torcida reconheceu o seu esforço o aplaudindo e gritando que ele merece estar na Seleção Brasileira.

— Foi emocionante. Quando ouvi a torcida me incentivando, cheguei a ficar arrepiado. Não é comum um goleiro ser tão festejado — afirmou.

Germano havia falhado no gol do Flamengo marcado por Rogério domingo retrasado, como ele próprio admite. Na ocasião, poderia ter deixado o Maracanã como o grande vilão, não fosse a vitória do Vasco por 3 a 1.

— Nada melhor do que um dia após o outro. Aquele gol que sofri ficou preso na garganta. Minha sorte foi que conseguimos ganhar. Isso agora é passado e eu só penso em comemorar.

Sobre o pênalti que defendeu, Germano não acha que Túlio tenha batido mal, como ficou evidente, e optou por destacar a sua agilidade no lance.

— Ele cobrou no canto (esquerdo), rasteiro, e dei sorte. Consegui prever onde iria a bola em frações de segundo.

Dirigentes esnobam os adversários

Um a um os clubes que fundaram a Liga Carioca vão sucumbindo ao maior talento do time do Vasco. Primeiro foi o Flamengo e, ontem, o Botafogo. Daí a euforia que tomou conta dos dirigentes.

— Que venha o Fluminense! —, bradava o presidente Antônio Soares Calçada em um dos cantos do vestiário, cercado por conselheiros e "papagaios de pirata".

O vice de Futebol, Eurico Miranda, sempre mais agressivo que Calçada em seus comentários, só queria falar de estatística.

— Nas últimas 35 partidas contra Flamengo, Fluminense e Botafogo, vencemos 23 e fomos derrotados somente três vezes. Os outros clubes têm que parar de chorar e tratar de comprar mais jogadores. Do jeito que anda o campeonato vai ficar fácil para o Vasco — esnobou.

No final do primeiro tempo, a torcida do Botafogo chegou a ensaiar um coro de "marmelada", referindo-se à atuação do juiz Jorge Emiliano, o Margarida. O Vasco também sentiu-se prejudicado pelo trio de arbitragem, e o nome do bandeirinha Luís Antônio Barbosa foi lembrado.

— Ele marcou pelo menos quatro impedimentos inexistentes no segundo tempo, que poderiam resultar em gol. Teve um desempenho lamentável, e nem por isso estamos "chorando" — disse Eurico Miranda.

O Vasco não pretende vetar o bandeira para os seus próximos jogos.

William reclama do esquema tático

Yan sentiu-se prejudicado pelo esquema tático armado por Jair Pereira. O apoiador apareceu pouco para a torcida, já que teve a função de marcar os avanços do lateral-direito Perivaldo. No segundo tempo, foi substituído por William mas não deixou o campo reclamando. Sabia que sua missão estava cumprida. Ele não teme perder o seu lugar no time, ainda que deixe escapar uma ponta de preocupação quando comenta sobre o assunto.

— O que vale é o time vencer. O professor Jair pediu para que eu ficasse mais na marcação, e eu sempre cumpro com determinação o que ele pede. Espero atuar contra o Olaria.

Botafogo decide vetar Margarida para seus jogos

EDILSON CAMPOS

A diretoria do Botafogo decidiu vetar o árbitro Jorge José Emiliano, o Margarida, considerando-o responsável pela derrota de 2 a 0 para o Vasco, ontem à tarde, no Maracanã. Para o presidente Carlos Augusto Montenegro, "tudo isso pode ter acontecido porque há aborrecimento com o Montenegro, por ele ter pedido a moralização do futebol carioca".

— O Jorge Emiliano não apita mais jogos do Botafogo — frisou ontem, após o jogo, no vestiário, Carlos Augusto Montenegro, bastante irritado. — Ele já queria prejudicar o Botafogo no jogo com o América. Só que não conseguiu. Desta vez, foi demais. Ele não marcou o toque do Valdir no lance do primeiro gol, expulsou mal o Márcio e mandou cobrar três vezes a falta que resultou no segundo gol. Foi lamentável o que aconteceu. Decididamente, ele não apita mais jogos do Botafogo.

O técnico Dé também não escondia a irritação com a arbitragem de Jorge José Emiliano, apesar de frisar, paradoxalmente, que "não gosto de reclamar de arbitragens. Isso fica a cargo da diretoria".

— Se o Viug foi suspenso 40 dias pela arbitragem no jogo Flamengo x Vasco, o Margarida tem que pegar pelo menos o dobro, 80 — ressaltou Dé. — A arbitragem dele foi absolutamente desastrosa. Ele errou no lance do primeiro gol, no do segundo, ao permitir três cobranças, e foi excessivamente rigoroso na expulsão do Márcio.

Os jogadores concordaram com o presidente Montenegro e com o técnico Dé nas críticas à arbitragem. O zagueiro Wilson Gotardo, por exemplo, entendeu que "o Margarida, com dois erros capitais, acabou mudando todo o rumo do jogo". O lateral-direito Perivaldo, por sua vez, entendeu que "se ele achou que deveria expulsar o Márcio, deveria ter feito o mesmo com o Leandro, que fez uma série de faltas que mereciam a expulsão".

Dé, por fim, deixou no ar que ainda possa estar em andamento "um esquema de arbitragem".

— Acho que não se deve parar de investigar. A CPI precisa ser instaurada — frisou Dé.

— Por que o Cláudio Cerdeira foi apitar Guarani x Ponte Preta, em Campinas, e escalaram o Margarida, um homossexual, para este clássico, no Maracanã? Isto é um absurdo. Não vamos mais aceitar a escalação deste árbitro em nossos jogos — chia Montenegro.

Os demais dirigentes do Botafogo concordaram com o presidente Carlos Augusto Montenegro. Para eles, o clube foi prejudicado pela arbitragem no clássico de ontem à tarde, no Maracanã, com o Vasco.

Domício Ribeiro

Os jogadores do Botafogo reclamaram do árbitro Jorge Emiliano, durante e após a partida

Túlio não perde a motivação

Túlio, além de perder um pênalti ontem à tarde, ainda teve que suportar a gozação da torcida do Vasco e vestir, após a partida, a camisa do adversário, ao perder a aposta para Valdir, com a derrota. Apesar de aborrecido com a derrota, o artilheiro do campeonato garantiu que não vai deixar de bater pênalti e que confia na reabilitação do Botafogo no jogo de quarta-feira, à noite, com o Bangu, no Estádio Proletário Guilherme da Silveira, em Bangu.

— Não foi o primeiro nem será o último pênalti este que perdi. Isso acontece no futebol — frisou Túlio, aparentemente tranqüilo, apesar de chateado. — O Carlos Germano foi mais feliz no lance. Paciência. Quanto à aposta com o Valdir, estou pagando, vestindo a camisa do Vasco.

— Espero que algum dia você vista profissionalmente esta camisa. Assim, a gente pode formar uma grande dupla, marcando muitos gols — ressaltou Valdir, ainda no gramado, ao ver Túlio com a camisa do Vasco.

Túlio acha que o Botafogo agora precisa, mais do que nunca, derrotar o Bangu, quarta-feira à noite, em Bangu. Por isso, acredita que seja positivo o time atuar de forma ofensiva. Com certeza, neste jogo, além da companhia mais uma vez de Róbson e a escalação de Grizzo como titular, no lugar de Márcio, que foi expulso na partida de ontem à tarde. Grizzo vai compor o meio-campo com Nélson, Roberto Cavalo e Sérgio Manoel. Desta forma, o líder do Grupo B vai voltar ao 4-4-2 que lhe garantiu boas atuações neste Campeonato Estadual. Túlio, o artilheiro da competição, com oito gols, entende que possa voltar a marcar na próxima partida, já que vinha deixando sua marca desde a derrota de 1 a 0 para o Americano, no Estádio Godofredo Cruz, em Campos.

Dé vê o jogo com Bangu como decisivo

Dé decretou que o jogo com o Bangu, agora, passou a ser decisivo para o Botafogo, apesar de o time ainda ser líder do Grupo B e ter boas possibilidades de conseguir uma das vagas para o quadrangular decisivo. O treinador, por isso, decidiu que o time voltará ao 4-4-2 que lhe deu ter boa campanha neste Campeonto Estadual Grizzo volta, assim,, a ser titular, no lugar de Márcio, expulso na partida de ontem, contra o Vasco.

— Precisamos vencer este jogo — entende Dé. — E trata-se de uma partida totalmente diferente da que tivemos ontem. Contra o Vasco, procuramos dar mais valor à marcação mas tivemos a infelicidade de correr sempre atrás do resultado. Agora, vamos jogar novamente apenas com um cabeça-de-área, apesar de todo o respeito que o adversário nos mereça.

Desta forma, o técnico Dé já optou por Nélson mais atrás, na proteção à zaga, Roberto Cavalo pela meia-direita, Sérgio Manoel pela meia-esquerda e Grizzo um pouco mais à frente, com liberdade para encostar no centroavante Túlio e ajudar o ponta-direita Róbson. A defesa, Dé não modifica, apesar de algumas pessoas terem criticado André, culpando-o pelo primeiro gol. O zagueiro, porém, entende que não falhou e esteve bem.

— O que houve, no lance, foi mão do Valdir, que o árbitro erradamente não marcou — assinalou André, revoltado.

Eduardo, Perivaldo e Túlio os problemas

Os laterais Eduardo e Perivaldo e o atacante Túlio são os problemas do Botafogo para o jogo de quarta-feira à noite, em Bangu, com o Bangu. Todos queixam-se de dores musculares e serão avaliados hoje à tarde, quando se reapresentarem, no Mourisco Mar, para desintoxicação com exercícios na piscina.

Perivaldo e Eduardo deixaram o campo com dores musculares. O primeiro, inclusive, teve que ser substituído por Eliomar. Já o artilheiro Túlio desde o clássico com o Fluminense vem sendo poupado dos treinamentos devido a dores nas pernas. No entanto, o médico José Antônio Vasquez, que os examinou após o jogo, acredita que todos terão condições de enfrentar o Bangu.

— Com certeza eles vão estar à disposição do Dé na quarta-feira — avaliou o doutor José Antônio Vasquez, ainda no vestiário, ontem à noite.

Hoje pela manhã, os jogadores que não enfrentaram o Vasco treinam no Caio Martins e os demais fazem hidroginástica à tarde, no Mourisco Mar.

Fla joga de olho no saldo

Rubro-negros querem golear Campo Grande em Moça Bonita

De olho no regulamento, o Flamengo enfrenta o Campo Grande nesta segunda-feira, às 21h10min, no Estádio Ítalo del Cima, fechando a sétima rodada do Campeonato Estadual do Rio. Como o primeiro critério de desempate entre duas equipes com o mesmo número de pontos é o saldo de gols, o técnico Júnior orientou seus jogadores para não desperdiçarem tantas oportunidades como tem ocorrido até agora. O Campo Grande vai aproveitar o bom momento, após o empate com o Bangu, para tentar pregar uma peça no rubro-negro.

Pressionado durante a semana por causa do mau resultado diante do Vasco, o time do Flamengo se superou e venceu o Americano, em Campos, mandando no jogo. O técnico Júnior acredita que a equipe começa a assimilar bem a filosofia de jogo que ele está implantando e acha que poderá obter outro bom resultado, o que deixará a equipe em condições de brigar pela segunda vaga para o quadrangular. A novidade é a volta do zagueiro Gelson, que cumpriu suspensão. Apesar de não gostar, Fabinho continuará improvisado na lateral-direita.

Depois do empate com o Bangu em 1 a 1, no chamado "clássico da Zona Oeste", o Campo Grande espera armar outra arapuca, desta vez para o Flamengo, vice-líder do Grupo A, ao lado do Bangu. O técnico Fidélis está contente e acredita que o time apresente rendimento semelhante ao da partida do meio de semana, aproveitando o fato de conhecer bem o campo do estádio de Moça Bonita, embora o adversário também tenha atuado ultimamente naquele local. Sem problemas, Fidélis poderá repetir a escalação que deu um susto no Bangu.

CAMPEONATO ESTADUAL	
Local: Moça Bonita	**Horário**: 21 horas
FLAMENGO	**CAMPO GRANDE**
Gilmar Fabinho - Gélson - Rogério - Marcos Adriano Marquinhos - Boiadeiro - Carlos Alberto Dias - Nélio Charles - Valdeir	Flávio Robson Lopes - Márcio - Marco Antonio - Marquinhos Otacílio - Alexandre - Evandro - Otelo Robson Pereira - Dirceu
Técnico: Júnior	**Técnico**: Fidélis
Arbitragem: Carlos Elias Pimentel, auxiliado por Guilherme Fernandes e José Ignácio Teixeira	

Paulo Wrencher

Gélson, à esquerda, volta ao time disposto a fechar a defesa

Grupo está mais motivado

A vitória sobre o Americano devolveu a confiança aos jogadores do Flamengo e todos consideram que a partida de hoje contra o Campo Grande vai mostrar para a torcida que o time é digno de confiança e pode ser apontado como um dos candidatos ao título da atual temporada.

Para o treinador Júnior, o Flamengo sofreu mais que os outros porque está se armando em pleno campeonato. Ele lembra que do Brasileiro do ano passado para o estadual deste ano, o time foi muito modificado em razão da transferência de alguns jogadores, casos de Júnior Baiano, Renato, Piá e Marcelinho, enquanto outros chegaram com a competição já iniciada e agora é que estão ganhando o ritmo e a forma adequada. A tendência é todo mundo subir de produção.

Um dos mais animados do grupo é o artilheiro Charles que passou muito tempo sem ter a alegria do gol e acabou com o jejum na partida de segunda-feira passada em Campos, diante do Americano. Charles espera deixar sua marca outra vez nas redes porque seu interesse é entrar na briga pela artilharia do Campeonato Estadual.

Charles acha que surtiu efeito o seu pedido a Júnior para que o deixasse com mais liberdade de ação. Ele não estava se sentindo à vontade, jogando isolado na frente e acabou solicitando ao treinador a mudança da sua colocação em campo. Júnior concordou com o ponto de vista do atacante, mas exigiu que ele ficasse na área nos momentos em que o time estivesse pressionando a defesa adversária. Charles entendeu a mensagem e conferiu duas vezes com sucesso.

Outro Charles que está se reconciliando com a galera é o lateral-direito que depois de longo tempo sem jogar, voltou ao time durante a partida contra o Americano. Charles acha que vai conseguir recuperar a sua vaga na equipe e lembrou que a partida de domingo contra o Fluminense no Maracanã será uma ótima chance para que ele comece a recuperar o seu lugar na equipe e no coração dos torcedores.

CLASSIFICAÇÃO/CAMPEONATO ESTADUAL

Grupo A

CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC
1º) Vasco	7	13	6	1	—	11	2
2º) Bangu	7	10	4	2	1	11	4
3º) Flamengo	6	8	3	2	1	11	6
4º) Madureira	7	5	—	5	2	1	3
Volta Redonda	7	5	1	3	3	4	8
6º) Itaperuna	7	1	—	1	6	3	15

Grupo B

CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC
1º) Fluminense	7	9	3	3	1	11	3
Botafogo	7	9	4	1	2	12	5
3º) Americano	7	8	2	4	1	6	6
4º) Olaria	7	7	2	3	2	4	6
5º) América	7	4	1	2	4	3	12
6º) Campo Grande	6	3	—	3	3	3	11

Artilheiros

8 gols — Túlio (Botafogo); **5 gols** — Jorge Luís (Bangu) e Valdir (Vasco) **4 gols** Branco (Fluminense); **3 gols** — Ézio (Fluminense), Gílson (Bangu), Humberto (Volta Redonda) e Charles (Flamengo); **2 gols** — Regílson (Botafogo), Rogério (Flamengo), Mário Tilico (Fluminense), Dêner e Yan (Vasco), Alcino (Olaria), Róbson (Campo Grande) e Niltinho (Americano); **1 gol** — Marcelo e Roberto Cavalo (Botafogo), Jardel e França (Vasco), Wallace, Índio, Marcos Adriano, Gélson e Nélio (Flamengo), Jean, Bimba e Cacu (Bangu), Marçal (Madureira), Paulinho Carioca (Volta Redonda), Luís Antônio e Wallace (Fluminense), Jorge (Campo Grande), Ronei, Edinho, Pelica e Eduardo (Americano), Rubens, e Igor (Olaria), Bigu, Renatinho, Tino e Sandro (América), Paraíba, Cruvinel e Alan (Itaperuna); **gol contra** — Zé Carlos (Itaperuna) a favor do Flamengo.

Próximos jogos

Hoje:

Flamengo x Campo Grande — 21 horas — Moça Bonita

Quarta-feira:

Madureira x Americano — 16h — Conselheiro Galvão
Vasco da Gama x Olaria — 20h40min — São Januário
Bangu x Botafogo — 21h — Moça Bonita
Itaperuna x Fluminense — 21h — Jair Bittencourt

Quinta-feira:

Flamengo x América — 16h — Gávea
Campo Grande x Volta Redonda — 21h — Ítalo del Cima

América cede o empate no fim

SEBASTIÃO VIRGÍLIO

O América ficou um pouco mais distante de terminar o campeonato em posição honrosa. A expectativa do técnico Gaúcho é essa para o fim da competição. Mas, está arranhada depois do empate em 2 a 2 com o Volta Redonda, ontem no Estádio Raulino de Oliveira. E pior. Num jogo marcado pelo baixo nível técnico.

Logo no inícios dois times embolavam no meio-campo. Principalmente o América, tinha cinco jogadores naquele setor. Mas melhor armado, criava mais que o Volta Redonda, totalmente desordenado em campo. assim, jogando nos contra-ataques, o América era melhor. Porém, quem marcou primeiro foi Paulinho, do Volta, depois de tabela com Humberto aos 20 minutos. Nada que desanimasse o América. Principalmente Bigu, que entrou driblando dentro da área adversária e sofreu pênalti. Tino cobrou com classe, aos 25 minutos, e empatou o jogo. Após o gol, Gaúcho recuou seu time para surpreender o Volta. Sandro de fora da área chutou forte e marcou o segundo, aos 41 minutos.

No segundo tempo, o panorama não mudou. O jogo continuou arrastado e trouxe um Volta Redonda tentando pressionar. Mas, mal taticamente, só tinha um jogada pela direita para isso. Gaúcho neutralizou-a e acabou com a vontade do adversário. Tudo parecia bem para o América que tinha revertido a situação e levava perigo nos contra-ataques. Mesmo sem a ajuda do campo que encharcado pela chuva, contribuia para o desperdício das poucas oportunidades de gol criadas. O Volta Redonda não agradava ninguém com seu futebol, mas acabou chegando ao empate. Aos 42 minutos num cruzamento de Ricardo, o zagueiro Antônio Carlos cortou a bola com a mão. Pênalti que Humberto cobrou bem: 2 a 2. E o jogo continuou assim até o final. Chato, enlameado e pouco interessante para expectativa do técnico Gaúcho. A curiosidade do jogo ficou por conta dos aplausos da torcida ao trio de arbitragem.

Os times: **Volta Redonda** — Sandro; Vicente, Denimar, Edu e Canhoto; Ruço, Ricardo e Valtinho (Roni); Dão (Todinho), Humberto e Paulinho. **América** — Nei; Cléber, Tino (Marcelo), Antônio Carlos e Gilberto; Rogério, Moisés e Bigu; Sandro, André (Joelton) e Renato. **Cartão amarelo** — André, Sandro, Renato e Denimar. **Arbitragem** — César Felisberto da Silva, Nilton Dantas e Vitorugo Costa. A renda e o público da partida não foram divulgados.

Três chapas disputam eleição

Três chapas concorrem hoje às eleições do Conselho Deliberativo do América, que serão realizadas na sede da Rua Campos Sales: Francisco Cantisano, pela Vermelha, Álvaro Grego, também pela Vermelha e Lúcio Lacombe, pela Branca. Só terá direito a voto o associado que estiver em dia com sua mensalidade. A chapa vencedora terá o direito de indicar o presidente para o próximo triênio.

Por três vezes essas eleições foram adiadas devido aos recursos e manobras jurídicos. Por isso muitos associados ainda estão descrentes de que a de hoje seja realmente realizada. Mas os candidatos garantem que ninguém perderá a viagem comparecendo a Campos Sales. O ex-presidente, cassado, Luizinho Cairo, garantiu seu apoio a Lúcio Lacombe.

Francisco Cantisano concorre pela Chapa Vermelha e Álvaro Grego também pela Vermelha dissidente. Os dois tinham acertado que um só concorreria e que um teria o apoio do outro. Depois abriram o acordo, mas nenhum abdicou da Chapa Vermelha. O sócio é que terá que quebrar a cabeça para entender essa história complicada.

Os três candidatos tem um pensamento em comum, o de recuperar o prestígio e tradição do clube, abalados com a péssima campanha do time no ano passado.

O processo para a cassação de Luizinho Cairo foi muito tumultuado. A alegação da oposição, onde formavam Álvaro Grego e Francisco Cantisano, foi da não-aprovação de suas contas. Cairo afirmou na ocasião que o Conselho Fiscal não tinha encontrado nenhuma irregularidade no balanço. Mesmo assim ele foi cassado e seu vice-presidente Luís Carlos Andrade assumiu um mandato-tampão.

As dores de cabeça dos torcedores e associados do América não terminam com a realização das eleições. É que o clube perdeu o estádio de Vila Isabel, que foi vendido a uma empresa que transformará o tradicional campo de treino e jogos num Shopping Center. As atividades físicas, técnicas e táticas deverão ser transferidas para o complexo do quilômetro 18 da antiga Estrada Rio-São Paulo.

MELLO TÊNIS CLUBE
ASSEMBLÉIA GERAL

O Presidente Administrativo, em cumprimento ao artigo 80 do Estatuto vigente, convoca os Srs. Sócios Proprietários, que estejam — em pleno gozo de seus direitos estatutários para à ASSEMBLÉIA GERAL a ser realizada na Sede Social, sito a Rua Coroen Nº 171, nesta cidade, no dia 14/03/94, às 20:00hs, em primeira convocação e, às 20:20hs, em segunda e última convocação, para eleger os membros do CONSELHO DELIBERATIVO e os seus suplentes.

Atenciosamente
Antônio Joaquim Ribeiro
Presidente Administrativo

Dia D para CPI do Apito

Supremo Tribunal Federal julga pedido de cassação da liminar da Federação

Hoje é um dia decisivo para a CPI do Apito. Em Brasília, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Octávio Gallotti, decidirá se acata ou não o pedido de cassação da liminar obtida pela Ferj — Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro —, que suspende os trabalhos e as investigações sobre possíveis irregularidades no futebol carioca. Na última sexta-feira, o presidente da CPI, deputado Sérgio Cabral Filho, teve uma audiência com o presidente do STF quando solicitou a cassação da liminar.

— Estou muito otimista e acredito que conseguiremos cassar esta liminar e dar continuidade aos trabalhos da CPI. É uma oportunidade rara que temos de moralizar o futebol do Rio de Janeiro e do Brasil e não podemos perdê-la. O presidente do Supremo se mostrou sensibilizado e tenho esperança de que nos dará um parecer favorável.

● **Mostrar contas** — O presidente da Federação do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Viana, vai a Brasília hoje para acompanhar de perto a decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal, Octávio Gallotti. Viana garantiu que independente da decisão do Supremo ele abrirá suas contas pessoais e as da Federação para a imprensa.

— Não devo nada, não tenho o que temer e ainda esta semana vou abrir todas as contas para a imprensa e para a Polícia Federal. Sob pressão não costumo trabalhar e não aceito ser ridicularizado por deputados que rodam a baiana e querem se promover à minha custa — disse Eduardo Viana, ironizando o deputado Sérgio Cabral Filho.

Nilton Santos/Arquivo

Eduardo Viana vai a Brasília e promete abrir suas contas e as da Federação esta semana

Investigações prosseguem em São Paulo

São Paulo — Três investigações apuram se o presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, enriqueceu ilicitamente. A apuração foi pedida aos Ministérios Públicos Federal e Estadual e à Receita Federal. A devassa da Receita começou em meados de 1993, depois de pedidos oficiais feitos pelos deputados petistas José Dirceu, federal, José Cicote, federal, e Lucas Buzato, estadual, todos de São Paulo. O rastreamento das declarações de renda de Farah abrange o período entre os anos de 1988 e 1993.

No final de fevereiro, os deputados tiveram uma audiência com o secretário da Receita Federal, Osiris Lopes Filho, em Brasília, e saíram convencidos de que, até o final do primeiro semestre, o fisco termina o levantamento. A Receita Federal decidiu analisar as declarações de impostos de renda do presidente da FPF ano a ano. O primeiro auto de infração já foi lavrado, pois o fisco concluiu que, em 1988, Farah subestimou o valor do seu patrimônio.

Timão arranca empate no Morumbi

São Paulo — Como nos velhos tempos, o Coríntians saiu de uma aparente derrota para o São Paulo para um heróico empate de 2 a 2 no tumultuado jogo ontem no Morumbi, no primeiro clássico da rodada do Campeonato Paulista. Houve três expulsões: Elias, Gralak e Müller.

Logo aos 5 minutos, Müller iria criar uma perigosa chance. Em seguida, ele voltaria a tumultuar a zaga corintiana, mas Elias salvou debaixo da trave. Aos 35, veio o castigo: Palhinha surgiu livre para concluir o lançamento de Müller: 1 a 0. Aos 39, Viola respondeu, mas Zetti estava bem colocado.

Não demoraria muito para que o São Paulo ampliasse o placar. Aos 40, depois de uma inteligente troca de passes entre Müller e Euler, Leonardo apareceu para conferir, indefensável para o goleiro Ronaldo: 2 a 0. Apesar do bom futebol do São Paulo, a equipe revelava falhas no apoio. O lateral Vítor parecia dispersivo nas descidas pela direita. Na frente, Müller também falhava demais nas finalizações. No meio, Palhinha não acompanhava o ritmo de Axel e Leonardo, que organizavam as principais jogadas do esquema de Telê.

Nos primeiros instantes da segunda fase, o São Paulo deu a impressão de que iria ampliar a vantagem. Aos 9 minutos, Palhinha acertou uma bola na trave. No entanto, o Coríntians começava a crescer. Discretamente; é verdade.

Telefoto Diário Popular

Palhinha cai de joelhos e Ezequiel sai com a bola dominada numa disputa no meio de campo

Até que surgisse a fulminante reação. Aos 19, enfim, o Coríntians iria devolver a esperança à torcida: Gralak cobrou a falta, com violência e bastante precisão, descontando a desvantagem: 2 a 1. Nem a expulsão de Elias enfraqueceria o ânimo corintiano, que partiu para o tudo ou nada. Assim, marcaria o gol de empate: aos 32, Tupãzinho entrou entre os zagueiros para completar o cruzamento de Marcelinho: 2 a 2. Na seqüência, duas expulsões: Müller e Gralak, por agressão e revide. Outros jogadores partiram para a briga e provocaram muitos tumultos no estádio.

São Paulo — Zetti; Vítor, Júnior Baiano, Válber e André; Doriva, Axel, Palhinha (Juninho) e Leonardo; Euler e Müller. **Técnico** — Telê Santana. **Coríntians** — Ronaldo; Leandro Silva, Gralak, Moacir e Elias; Zé Elias, Ezequiel, Embu (Marques) e Marcelinho; Tupãzinho (Marcelinho Paulista) e Viola. **Técnico** — Carlos Alberto Silva. **Renda** — CR$209.252.000. **Público** — 53.165 pagantes. **Juiz** — Oscar Roberto de Godói.

Bangu vence Olaria após levar um susto

Depois do susto de estar perdendo em casa no primeiro tempo do jogo, o Bangu recuperou-se e venceu de virada o Olaria por 2 a 1, ontem, no estádio Proletário. O time manteve suas chances de assegurar uma das duas vagas para o quadrangular final do Campeonato Estadual, acirrando assim a briga pela vice-liderança do Grupo A com o Flamengo.

O Olaria saiu na frente, com gol de Alcino aos 19 minutos do primeiro tempo. Somente no segundo tempo o Bangu empatou, com Jorge Luís marcando aos 35 minutos. A reação do time da casa veio justamente através do artilheiro Jorge Luís — assegurou a vice-liderança da artilharia da competição, com seis gols —, que marcou no minuto final da partida.

O árbitro foi Válter Senra, auxiliado por Adalmir Gomes Crespo e Olival Duarte da Costa. A renda: CR$ 342.000,00 e o público, 171 pagantes. **Bangu** — Kenai; Bimba, Paulo Campos, Paulo Paiva e Denílson; Marcão, Maciel e Jorge Luís; Gílson, Serginho e Robinho. **Olaria** — Jorcey; Leandro, Deninho, Advaldo e Renan; Israel, Adriano, Rubens e Luciano; Gersinho e Alcino.

Santa Cruz vence Náutico e mantém tabu

Recife — Um gol contra do lateral-esquerdo André, do Náutico, decretou a vitória de 1 a 0 do Santa Cruz, ontem, no Arruda, pelo hexagonal que vale a segunda fase do primeiro turno do Campeonato Pernambucano pelo Grupo Branco. Além de deixar o tricolor em ótimas condições para conquistar a fase — o ganhador decide o turno com o Sport, vencedor da primeira —, o resultado manteve a escrita a favor do Santa Cruz, que ainda não perdeu para o Náutico em 1994. O jogo marcou o retorno do atacante Washington ao tricolor, ele que foi artilheiro pernambucano, em 1993 e estava em Portugal.

A próxima rodada é a última do hexagonal — havendo igualdade em pontos entre duas equipes, haverá jogo extra — e o Santa Cruz vai enfrentar o perigoso Central, em Caruaru, enquanto o Náutico enfrenta o Sport, na Ilha do Retiro.

Santa Cruz: Isaías; Joquinha, Freitas, Paulo César e Quinho; Bianor, Carlos Alberto Marrom e Henágio; Marcelinho (Célio), Washington e Joãozinho. **Náutico:** Marco Aurélio; Jecimar, Lúcio Surubim, Paulo Roberto e André; Cléber, Catende, Édson Niquinha e Paulo Leme; Washington (Léo) e Jéferson (Mael).

Ronaldo faz 3 na vitória do Cruzeiro

Belo Horizonte — O Cruzeiro fez a festa, na estréia de Toninho Cerezo, ex-ídolo de seu maior rival, o Atlético. No clássico de ontem à tarde no Mineirão, o Cruzeiro venceu por 3 a 1, com três gols do atacante Ronaldo, o melhor jogador em campo. O jogo foi equilibrado apenas no primeiro tempo, quando as equipes não saíram do 0 a 0.

Na etapa final, porém, Ronaldo abriu o placar logo aos 30 segundos. Aos 6 minutos ele ampliou a vantagem, diminuída aos 16, num chute forte de Paulo Roberto. Mas aos 39 o jovem centroavante voltou a deixar sua marca, acabando com qualquer tentativa de reação do Atlético.

O árbitro do jogo foi Márcio Resende de Freitas. A renda, CR$ 311.846.500, para um público de 68.801 pagantes. **Cruzeiro** — Dida; Paulo Roberto, Célio Lúcio, Luisinho e Nonato; Douglas, Cerezo e Luís Fernando (Rogério Lage); Cleisson, Ronaldo e Roberto Gaúcho. **Atlético** — Humberto; Luís Carlos Winck, Adilson, Kanapkis e Paulo Roberto; Valdir, Éder Lopes e Neto; Renato, Reinaldo (Gaúcho) e Darci (Éder Aleixo).

Paraná vence e garante a liderança

Curitiba — O Paraná Clube venceu o Atlético por 2 a 0, ontem, à tarde, no Pinheirão, em Curitiba. Com 15 pontos ganhos, terminou em primeiro lugar o primeiro turno do Campeonato Paranaense. A vitória foi relativamente fácil e a vantagem poderia ter sido maior.

O primeiro gol aconteceu logo aos 5 minutos, numa cobrança de escanteio por Paulo Miranda. O zagueiro Marcão, que vinha de trás, marcou de cabeça. No segundo tempo, em perfeita combinação de troca de passes aos 13 minutos, o lateral Roberval cruzou e Claudinho marcou o segundo gol. O Atlético ainda tentou reagir, colocando Leomar para reforçar a marcação no meio e Assis no ataque para se aproximar do centroavante Chicão. Mas nada adiantou. Satisfeito com o resultado, o Paraná passou a jogar em contra-ataques e gastar o tempo.

Paraná — Régis; Roberval, Marcão (Luciano), Edinho Baiano e Denílson; Hélcio, Cássio, Adoilson e Ézio (Tadeu); Claudinho e Paulo Miranda. **Atlético** — Gilmar; Serginho, Reginaldo, Luís Cláudio e Paulo César; Ademir Fonseca, João Carlos Cavalo (Leomar), Dedé e Marco Antônio (Assis); Marcelo Araxá e Chicão.

PLACAR

Sábado

Local	Jogo
Campeonato Paulista — 1ª Divisão — Turno	
Grupo Verde	
Campinas	Ponte Preta 1 x 1 Guarani
Grupo Amarelo	
Rua Javari	Juventus 2 x 0 Olímpia
Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — 1ª Divisão — 1º Turno	
Série Intermediária	
Mesquita	Bayer 1 x 2 Saquarema
Campeonato Mineiro — 1º Turno	
B. Horizonte	América 1 x 0 Caldense
Super Copa Minas Gerais	
Patos de Minas	URT 4 x 1 Araguari
Varginha	Flamengo 6 x 2 Esportivo
Campeonato Gaúcho — 1º Turno	
Ijuí	São Luiz 3 x 0 Inter/SM
Campeonato Paraense — 1º Turno	
Bragança	Bragantino 3 x 0 Marituba
Campeonato Potiguar — 1ª Fase — 1º Turno — Ida	
Caico	Corintians 2 x 0 Areia Branca

Domingo

Local	Jogo
Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — 1º Turno	
Maracanã	Vasco 2 x 0 Botafogo
Conselheiro Galvão	Madureira 0 x 0 Fluminense
Moça Bonita	Bangu 2 x 1 Olaria
Volta Redonda	Volta Redonda 2 x 2 América
Itaperuna	Itaperuna 1 x 2 Americano
Série Intermediária	
Grupo "A"	
Bom Jesus de Itabapoana	Olympico 1 x 1 São Cristóvão
Petrópolis	Serrano 0 x 1 Friburguense
Grupo "B"	
Três Rios	Entrerriense 2 x 0 Bonsucesso
Saquarema	Barreira 0 x 0 Mesquita
Barra Mansa	Barra Mansa 1 x 1 Portuguesa
Campeonato Paulista — 1ª Divisão — Turno	
Morumbi	S. Paulo 2 x 2 Corintians
Pacaembu	Santos 1 x 4 Palmeiras
Itu	Ituano 1 x 1 Bragantino
Americana	Rio Branco 0 x 0 Ferroviária
Araras	União São João 0 x 0 Mogi-Mirim
S. José do Rio Preto	América 2 x 1 P. Desportos
Santo André	Santo André 0 x 0 Novorizontino
Grupo Amarelo — II-A	
Marília	Marília 1 x 0 XV Nov. Pir.
Catanduva	Catanduva 1 x 0 Araçatuba
São Carlos	Sãocarlense 1 x 0 Inter Limeira
Bauru	Noroeste 2 x 3 Botafogo
São José do Rio Preto	Comercial 2 x 1 Taquaritinga
Jaú	XV Nov. Jaú 0 x 1 S. José
Paraguaçu	Paraguaçuense 0 x 0 S. Caetano
Campeonato Mineiro — 1ª Fase — 1º Turno	
Belo Horizonte	Atlético 1 x 3 Cruzeiro
Gov. Valadares	Democrata GV 3 x 1 Alfenense
Patrocínio	Patrocinense 4 x 2 Valeriodoce
Uberlândia	Uberlândia 0 x 0 Atlético TC
Super Copa Minas Gerais	
Chave "A"	
Unaí	Unaí 0 x 2 Democrata/SL
Araxá	Araxá 3 x 0 Nacional
Chave "B"	
Guaxupé	Paraisense 1 x 0 Tupi
Três Pontas	Trespontano 2 x 0 Rio Branco
Campeonato Gaúcho — 1º Turno	
Bento Gonçalves	Esportivo 0 x 1 Passo Fundo
S. C. do Sul	Santa Cruz 1 x 2 Aimoré
Venâncio Ayres	Guarani 2 x 2 Ypiranga
Caxias do Sul	Juventude 3 x 0 Guarany/CA
Veranópolis	Veranópolis 0 x 0 Brasil/P
Bagé	Bagé 0 x 0 Caxias
Vacaria	Glória 2 x 0 Grêmio/SL
Campeonato Paranaense — 1ª Fase — 1º Turno — 9ª Rodada	
Curitiba	Paraná 1 x 3 Atlético
Maringá	Grêmio Maringá 2 x 3 Coritiba
Cascavel	Cascavel 0 x 0 Londrina
Toledo	Toledo 1 x 1 U. Bandeirante
Apucarana	Apucarana 3 x 1 Matsubara
Grupo B	
Ponta Grossa	Operário 1 x 3 Foz
Rio Branco	Rio Branco 4 x 0 Cel. Vivida
Cornélio Procópio	Comercial 1 x 0 Iguaçu
Guarapuava	Batel 2 x 1 Iraty
Paranavaí	Paranavaí 0 x 0 Fco. Beltrão
Campeonato Catarinense — 1º Turno	
Jaraguá do Sul	Juventus 2 x 1 Tubarão
Lages	Inter 2 x 2 Joinville
Blumenau	Blumenau 1 x 3 Figueirense
Ibirama	Atlético 1 x 0 Criciúma
Joaçaba	Joaçaba 3 x 2 Chapecoense
Araranguá	Araranguá 3 x 2 Concórdia
Campeonato Baiano — 1º Turno	
Camaçari	Camaçari 2 x 1 Vitória
Feira de Santana	Fluminense 1 x 4 Bahia
Salvador	Galícia 2 x 1 Catuense
V. da Conquista	Serrano 1 x 0 Alagoinhas
Jacobina	Jacobina 0 x 1 River
Campeonato Pernambucano — Hexagonal	
Recife	Santa Cruz 1 x 0 Náutico
Jaboatão	América 0 x 1 Sport
V. de Sto. Antão	Desportiva 1 x 1 Central
Grupo Azul	
Limoeiro	Limoeirense 1 x 0 Sete de Setembro
Caruaru	Porto 1 x 2 Ypiranga
Campeonato Goiano — 1º Turno	
Goiânia	Atlético 1 x 1 Vila Nova
Piracanjuba	Piracanjuba 1 x 0 Anapolina
Santa Helena	Santa Helena 0 x 2 Goiás
Inhumas	Inhumas 1 x 2 Goiatuba
Itumbiara	Itumbiara 2 x 0 América
Rio Verde	Rio Verde 1 x 0 Jataiense
Quirinópolis	Quirinópolis 0 x 2 Crac
Luziânia	Luziânia 0 x 1 Pires do Rio
Caldas Novas	Caldas 0 x 0 Anápolis
Campeonato Cearense — 1º Turno	
Fortaleza	Tiradentes 0 x 2 Guarany
Fortaleza	Ceará 0 x 2 Itapipoca
Juazeiro	Guarani 2 x 0 Fortaleza
Quixadá	Quixadá 0 x 0 Calouros do Ar
Campeonato Capixaba — 1º Turno	
V. N. do Imigrante	Rio Branco/VN 1 x 4 Muniz Freire
Alfredo Chaves	Alfredo Chaves 0 x 0 Aracruz
Iúna	Rio Pardo 1 x 1 Vitória
Alegre	Comercial 2 x 1 Mariano
Cachoeiro	Estrela 1 x 3 Desportiva
Campo Grande	Rio Branco 0 x 0 São Mateus
Castelo	Castelo 0 x 2 Linhares
Campeonato Paraense — 1º Turno	
Belém	Paissandu 4 x 1 Tiradentes
Belém	Pinheirense 0 x 2 Tuna Luso
Belém	Remo 5 x 0 Sport Belém
Campeonato Paraibano — 1º Turno	
J. Pessoa	Botafogo 2 x 1 Auto Esporte
Guarabira	Guarabira 1 x 1 Vila Branca
Campina Grande	Treze 0 x 4 Campinense
Patos	Esporte 3 x 0 Nacional
Sousa	Sociedade 1 x 0 Sousa
Monteiro	Socremo 1 x 1 Atlético
Campeonato Mato-grossense — 1º Turno	
Cuiabá	Operário 0 x 0 São José
Sinop	Sinop 2 x 0 Mixto
Tangará	Tangará 3 x 1 União (Vera)
Rondonópolis	União 1 x 1 Dom Bosco
B. do Garças	Barra do Garças 1 x 1 Vila Aurora
Primavera	Juventude 0 x 0 Cáceres
Campeonato Alagoano — 1º Turno — Fase Classificatória	
Viçosa	Comercial 0 x 0 CSA
Arapiraca	Cruzeiro 3 x 0 Ipanema
Capela	Capela 2 x 2 ASA
Matriz	Bom Jesus 2 x 0 CSE
Maceió	CRB 0 x 4 Linense
Campeonato Sergipano — 1ª Fase — 1º Turno	
Aracaju	Sergipe 6 x 0 América
Maruim	Maruinense 2 x 1 Cotinguiba
N. Sra. Dores	Dorense 1 x 0 Gararu
Carmópolis	S. Cristóvão 1 x 0 Itabaiana
Campeonato Potiguar — 1ª Fase — 1º Turno — Ida	
Natal	América 0 x 1 Alecrim
Caicó	Caicó 2 x 1 Venus
C. Novos	Currais Novos 1 x 1 Potiguar
Ipanguaçu	Desportiva 1 x 3 ABC
Campeonato Sul-Mato-grossense — 1º Turno	
Campo Grande	Comercial 2 x 0 Maracaju
Campo Grande	Operário/A 1 x 1 Pontaporanense
Taveirópolis	Taveirópolis 0 x 0 Ivinhema
Treslagoense	Treslagoense 2 x 3 Operário
Naviraiense	Naviraiense 1 x 1 Dourados

Milan continua sobrando

Vitória sobre a Juventus mantém a posição do líder

Roma — Pelo Campeonato Italiano, o Milan continua imbatível. Ontem foi a vez do Juventus ser derrotado em casa por 1 a 0, gol de Erânio. Com este resultado, o Milan abre seis pontos de vantagem sobre o segundo colocado, Sampdoria, que tem 36 pontos. Os dois times se enfrentam na próxima rodada domingo. Uma vitória deixará a equipe milanesa com uma mão na taça, pronta para alcançar seu terceiro título italiano consecutivo. Sessenta mil pessoas assistiram à partida entre Milan e Juventus, que foi sempre dominada pelo Milan, apesar de o gol de Erânio ter saído apenas aos 15 do segundo tempo. Além da força do bicampeão italiano, o Juventus sentiu muito os desfalques do brasileiro Júlio César e do alemão Möeller. Já está confirmado que o técnico do Juventus, Giovanni Trappatoni, vai deixar o cargo ao final da temporada, mesmo com a boa campanha de seu time, que estava há dez partidas invicto, além de ainda não ter perdido em casa nesta temporada até este jogo. Para piorar a situação de Trappatoni, o artilheiro do campeonato. Baggio, não estava no melhor de sua condição física e pelo outro lado Boban e Desailly estavam em tarde inspirada.

Parece que apenas o Sampdoria está em condições de ameaçar o título e a invencibilidade milanesa. A equipe derrotou o Torino por 1 a 0 gol de Ruud Gullit, que está em excelente fase. O jogador já fez 14 gols neste campeonato, e está a apenas dois de Baggio. É bom lembrar que Gullit sempre foi um jogador mais de armação do que de conclusão. Em Roma, com um gol de Signori, o Lazio venceu o Roma por 1 a 0. Já o Inter finalmente voltou a vencer, com 1 a 0 sobre o Udinese, gol de Ruben Sosa. Outro uruguaio a se destacar foi o vice-artilheiro do campeonato, com 15 gols, Daniel Fonseca, ao marcar o gol do Nápoli na vitória de 1 a 0 sobre o Lecce.

Pela série B, Fiorentina e Pisa tiveram uma partida tumultuada, que pode até causar o fechamento do estádio do Fiorentina. Os torcedores do time visitante agrediram o árbitro Breschin e o jogador do Pisa Muzzi, após o empate de sua equipe em 0 a 0.

O juiz e o jogador foram atingidos por pedras jogadas pelos fanáticos do Fiorentina aos 44 do segundo tempo. A partida foi paralisada por poucos minutos, mas terminou normalmente. Mesmo com o empate, o Fiorentina se mantém líder com 37 pontos, três a mais que o Bari, do brasileiro João Paulo, que também empatou sua partida (1 a 1 com o Ascoli).

AFP

Albertini foi destaque no jogo

Artilheiros

16 gols: R. Baggio (Juventus);
15: Fonseca (Napoli);
14: Sosa (Inter), Zola (Parma), Gullit (Sampdoria) e Branca (Udinese);
13: Signori (Lazio) e Silenzi (Torino);
11: Oliveira (Cagliari);
10: Dely Valdes (Cagliari) e Mancini (Sampdoria);
9: Ganz (Atalanta), Roy (Foggia) e Moeller (Juventus);
8: Tentoni (Cremonese), Balbo (Roma) e Asprilla (Parma);
7: Cappellini (Foggia), Bergkamp (Inter), Ravanelli (Juventus), Massaro (Milan), Lombardo e Platt (Sampdoria).
6: Kolivanov (Foggia) e Padovano (Reggiana);
5: Cappioli (Cagliari/Roma), Dezotti (Cremonese), Stroppa (Foggia), Skuhravy (Genoa), Melli (Parma), Piovani e Turrini (Piacenza) e Jugovic (Sampdoria).
4: Jonk (Inter), Conte (Juventus), Cravero e Di Matteo (Lazio), Russo (Lecce), Albertini e Papin (Milan), Pecchia (Napoli), Carbone (Torino), Pizzi (Parma/Udinese).

Tafarel é o destaque dos brasileiros

O goleiro Taffarel foi o maior destaque dos brasileiros que disputaram a 26ª rodada do campeonato italiano, mesmo tendo jogado apenas 45 minutos. A partida entre sua equipe, o Reggiana, e o Parma foi suspensa no final do 1º tempo, devido a uma contusão sofrida pelo juiz Pier Luigi Pairetto. O jogo será reiniciado dia 6 de abril. Ainda assim, Taffarel se destacou ao fazer três excelentes defesas, que garantiram o empate parcial para o Reggiana. Alemão não saiu do banco no empate de 1 a 1 do Atalanta com o Foggia. João Paulo entrou somente quando faltavam 11 minutos para terminar o embate entre o seu time Bari e o Ascoli.

Maradona fala em jogar o Mundial

Washington — Em entrevista publicada no jornal Washington Post, o jogador argentino Diego Armando Maradona diz que jogará o mundial dos EUA se não estiver contundido.

Maradona revelou que pretende, um dia, tornar-se técnico da seleção argentina. De acordo com o polêmico craque, seu maior desejo é ensinar as crianças a jogar futebol e se apaixonar pelo esporte que o tornou mundialmente famoso.

"Gostaria de fundar uma universidade para ensinar o esporte, sem me aproveitar de ninguém. Não agirei como um jogador que, acabado, diz às crianças: Dêem-me mil dólares e os ensinarei a jogar como eu", declarou Maradona.

Nos últimos meses, houve vários boatos a respeito da participação de Maradona na equipe do treinador Alfio Basile na Copa. O técnico já reiterou que a decisão depende apenas do craque. A Argentina integra um grupo relativamente fácil — Grécia, Nigéria e Bulgária.

"Se as contusões permitirem, estarei no Mundial. Acima de tudo, quero provar que ninguém está velho e acabado até sentir-se deste modo", disse o jogador. Para o diretor-técnico da seleção italiana, Arrigo Sacchi, sem Maradona as possibilidades da Argentina nos Estados Unidos diminuem. "Com Maradona, a Argentina tem que ser considerada uma das favoritas", acrescentou Sacchi.

Barcelona vence e fica mais perto do La Coruña

Madrid — O Barcelona continua encurtando a distância que o separa do surpreendente La Coruña, líder do Campeonato Espanhol. Na rodada deste final de semana, o La Coruña empatou em casa com o Zaragoza em um gol. O atacante brasileiro Bebeto abriu o marcador para o líder do campeonato, que acabou cedendo o empate no final da partida.

Enquanto isso, o Barcelona não tomou conhecimento do Oviedo e, mesmo jogando fora de casa, o time de Romário derrotou o adversário por 3 a 1. Os gols do Barcelona foram marcados pelo holandês Koeman, pelo búlgaro Stoichkov e pelo espanhol Iglesias. O croata Janko Jankovic fez o único gol do Oviedo.

Agora, o Barcelona alcança os 36 pontos ganhos contra 39 do Deportivo la Coruña que perdeu ontem uma excelente oportunidade de se distanciar um pouco mais na tabela de classificação. E tudo indica que as rodadas finais serão emocionantes pois que o Real Madrid com 34 pontos ganhos ainda tem remotas chances de disputar o título.

Os resultados do final de semana foram os seguintes: Depontivo la Coruña 1 x Zaragoza 1; Atlético de Bilbao 2 x Valencia 1; Logroñes 1 x Celta 1; Rayo Vallecano 2 x Sporting Gijon 1; Lerida 2 x Real Madrid 1; Tenerife 2 x Sevilla 1; Racing Santander 4 x Real Sociedad 1; Atlético Madrid 0 x Albacete 0; Oviedo 1 x Barcelona 3 e Valladolid 2 x Osasuna.

Na classificação, o La Coruña soma 39 pontos ganhos contra 36 pontos do Barcelona. O Real Madrid soma 34 pontos ganhos e o Atlético de Bilbao tem 31 pontos. No bloco intermediário, o Zaragoza soma 30 pontos, Sevilla tem 29 junto com o Tenerife. Com 28 pontos ganhos estão empatados o Sporting de Gijon, o Racing Santander e o Albacete, Valencia soma 26 e os restantes estão lutando contra o rebaixamento.

Bayern está comandando o futebol alemão

Munique — O Bayern de Munique — do brasileiro Jorginho — manteve a liderança na Alemanha ao vencer o Werder Bremen por 2 a 0, gols de Nerlinger e Valencia. O time do lateral da seleção já soma 30 pontos, um a mais que o MSV Duisburg, que venceu o SG Wattenscheid por 2 a 1, gols de Steininger e Notthoff (Duisburgo) e Lesniak para o Wattenscheid. Em terceiro lugar, com 27 pontos, está o Kaiserlautern, que deixou a vice-liderança ao ser derrotado por 2 a 0 pelo Schalke, gols de Sendsheid e Moulder.

O VFB Stuttgart, do brasileiro Dunga, goleou o SV Hamburgo por 4 a 0 e está seis pontos do líder. O jogador brasileiro marcou o primeiro gol.

Anderson deita e rola na França

Paris — O brasileiro Ânderson foi um dos destaques da vitória de seu time, Olimpique de Marselha, por 3 a 2, sobre o Lille, no Campeonato Francês. Ânderson marcou os dois primeiros gols da partida, aos 22 e 40 minutos. Aos 43, Assaudorian descontou e o mesmo jogador igualou a partida aos sete do segundo tempo. Aos 24, no entanto, o alemão Voeller definiu o placar. Com este resultado, o Olimpique fica com 40 pontos, 3 a menos que o líder Paris Saint-Germain, dos brasileiros Raí, Ricardo Gomes e Valdo. O terceiro colocado na tabela com 35 pontos, Nantes, venceu o Lyon com o gol único na partida de Quedec, aos 32 do segundo tempo. Junto com o Nantes está o Burdeaux, que venceu o Estrasburgo por 2 a 0, gols de Paille e Vercruysse.

Sporting se aproxima do Benfica

Lisboa — O Sporting de Lisboa se aproximou ainda mais do líder Benfica ao derrotar o Farense, por 3 a 1, enquanto o primeiro colocado empatou em um gol com o Marítimo. O resultado deixou o Benfica com 36 pontos, apenas um a mais que o Sporting. Os resultados do final de semana foram os seguintes: Marítimo 1 x Benfica 1; Sporting Lisboa 3 x Farense 1; Salgueiros 2 x Boavista 0; Amadora 2 x Madeira 0; Setúbal 1 x Guimarães 0; Braga 2 x Estoril 1; Famalicão 1 x Beira Mar 1; Belenenses 1 x Gil Vicente 0.

Benfica lidera o certame português com 36 pontos ganhos, seguido pelo Sporting com 35 pontos. O Futebol Clube do Porto soma 30 pontos ganhos.

Vitinho quebra o encanto no Guarujá

São Paulo — Victor Ribas conseguiu ontem, no Guarujá, espetacular vitória no Nescau Surf Energy, oitava etapa do World Qualifying Series e segunda do Circuito Brasileiro Profissional (terceira só incluídos os eventos regionais). Depois de permanecer na quarta colocação da bateria final do evento até o trigésimo minuto da disputa, surfou uma onda que o lançou para a primeira posição. O ubatubense Narciso, que liderou a bateria desde o início, terminou em segundo lugar. Piu Pereira, de Santos, foi o terceiro, e Mariano Tucal, argentino naturalizado brasileiro, o quarto.

Vitinho, um dos representantes do Brasil no World Championship Tour (WCT), carregava o estigma de nunca ter vencido uma etapa do Brasileiro e do WQS. "Eu sempre chegava perto das finais, mas alguma coisa tirava-a em dar tudo. Hoje foi diferente. Peguei a onda certa na hora certa e manobrei aquilo que pude", comemorou o atleta, que descolou US$ 3 mil de premiação. "Vai dar para pagar algumas prestações do apartamento que estou financiando no Rio de Janeiro (Barra da Tijuca). Estou mudando de Cabo Frio para ficar mais perto dos campeonatos".

"Eu já tinha a vitória como quase certa. Minha vantagem era grande. Faltavam apenas cinco minutos para terminar a bateria e o Vitinho precisava de duas ondas... Mas valeu. A segunda colocação é um bom resultado para o começo de ano", conformou-se Narciso. Outro que ficou satisfeito com sua classificação foi Piu Pereira. Depois de duas temporadas apenas regulares, ele vem colecionando bons resultados nas últimas competições. "Estou muito mais otimista e tranqüilo", comentou.

Vitinho conseguiu a média 28,17, marcando 9,17 na 12ª onda, fato que lhe rendeu a vitória. Narciso ficou com 25,60, Piu com 23,66 e Tucal com 23,17. O Nescau reuniu na Praia de Pitangueiras, Canto do Maluf, 90 surfistas de todo o País e distribuiu US$ 10 mil em prêmios. Após o torneio, a liderança do Circuito Brasileiro é de Paulinho Matos. Tadeu Pereira perdeu a posição por não ter disputado o Nescau, já que está contundido. Vitinho assumiu a terceira colocação. As mudanças no WQS somente serão conhecidas durante esta semana, já que outro evento do circuito aconteceu neste final de semana na Califórnia (EUA).

Leo Leiman, gerente de produtos da divisão de achocolatados da Nestlé, acena com a possibilidade do aumento de premiação nas próximas etapas que a empresa patrocinará ainda em 94. Estão marcadas outras três, sendo que a próxima será realizada em Imbé (RS), de 1º a 3 de abril (Semana Santa). "É um estudo que estamos fazendo e talvez não haja tempo para uma decisão até o torneio de Imbé", comentou. O atleta que marcar mais pontos nas etapas do Nescau ganha uma passagem para Bali. O segundo fatura uma para o Havaí e o terceiro para o México.

Nilton Santos/Arquivo

Victor Ribas faturou 3 mil dólares no Guarujá e vai usá-los para ajudar a quitar um apartamento no Rio

Resultados

1º) Victor Ribas (RJ)
2º) Narciso (SP)
3º) Piu Pereira (SP)
4º) Mariano Tocal (SP)
5º) Tinguinha Lima (PR)
Eduardo Fernandes (PE)
7º) Jojó de Olivença (BA)
Roni Ronaldo (SC)
9º) Renato Wanderley (SP)
Wágner Pupo (SP)
Hemerson Marinho (RN)
Sérgio Noronha (RJ)
13º) Douglas Lima (SP)
Júlio Adler (RJ)
Ricardo Toledo (SP)
Neno Matos (SP)

Ranking brasileiro

1º) Paulo Matos (SP), 1.040 pontos
2º) Tadeu Pereira (SP), 1.000 pontos
3º) Victor Ribas (RJ), 950 pontos
4º) Piu Pereira (SP), 920 pontos
5º) Kias de Souza (BA), 830 pontos
6º) Pedro Müller (RJ), 810 pontos
7º) Tinguinha Lima (PR), 805 pontos
8º) Narciso (SP), 750 pontos
9º) Renan Rocha (RJ), 730 pontos
Rodrigo Dornelles (RS), 730 pontos
11º) Sávio Carneiro (PE), 701 pontos
12º) Jojó de Olivença (BA), 678 pontos
Eduardo Fernandes (PE), 678 pontos
14º) Paulo Motta (SP), 660 pontos
15º) Hemerson Marinho (RN), 650 pontos
Guilherme Herdy (SP)

Carioca traz o título do Internacional

Governador Valadares — Com o cancelamento da última prova, devido à frente fria que se instalou sobre o Pico do Ibituruna, em Governador Valadares, o piloto carioca Alexandre Silveira, da equipe High Level, conquistou o título de campeão do Master Internacional de Vôo Livre, com 3.852 pontos. O mau tempo atrapalhou os planos do suíço Olin Schoteler, que vinha se recuperando na competição e tinha chances de superar o piloto brasileiro na última prova. Olin ficou com a segunda colocação, com 3.693 pontos.

Mas a equipe suíça não fez feio. Platter Rupent conquistou a terceira colocação da Copa Master, com 3.632 pontos. Daí em diante, porém, só deu brasileiro. Carlinhos Niemeyer, também da equipe High Level de vôo livre, garantiu a quarta posição, somando 3.759 pontos. A grande surpresa da competição ficou por conta do jovem piloto Gustavo Saldanha, o Guga, que chegou em quinto lugar na classificação geral, defendendo a equipe Casa Alpina, com 3.509 pontos.

A Copa Master Internacional de Vôo Livre valeu também pela primeira etapa do Campeonato Brasileiro. E nele Alex também ficou em primeiro lugar, com 3.885 pontos. A equipe High Level, por sinal, brilhou nesta competição, pois Carlinhos Niemeyer ficou em segundo, somando 3.689 pontos, seguido pelo paulista Daniel Timmerman, com 3.627 pontos. Guga Saldanha, da equipe Hotel Casa Alpina, ficou com o quarto lugar, com 3.625 pontos, seguido por Geraldo Nobre, com 3.579, na quinta colocação.

A próxima etapa do Campeonato Brasileiro de Vôo Livre está prevista para agosto. Alex Silveira tenta o bicampeonato nacional.

Brasil dá bis no ouro

Nossos nadadores fizeram a festa no meeting do Leme

MÁRCIA HAICAL e FLÁVIA BRUM

Dose dupla. Os nadadores brasileiros, durante dois dias, não conseguiram alcançar a primeira colocação nas provas da I Coca-Cola/Vitambé Swimming Cup, disputada na piscina montada na Praia do Leme. Mas, como diz o ditado, quem espera sempre alcança. E, com o esforço de uma menina e quatro rapazes, ontem, ao invés de uma medalha de ouro, vieram duas. Logo no primeiro desafio, uma integrante da Seleção Brasileira mostrou que chegar na frente, mesmo voltando de férias e fora de forma, era possível. Assim, com o tempo de 27s19 nos 50m livre feminino, Paula Renata Aguiar, de 19 anos, campeã brasileira e recordista sul-americana dos 100m livre, bateu a campeã italiana Cecília Vallorini, que marcou 27s33. Depois, seguindo as braçadas de Paula, Teófilo Ferreira, Fernando Scherer (ambos recordistas mundiais do revezamento 4 x 100m livre), Marcelo Kingsdon e Carlos Lima ganharam no revezamento 4 x 50m livre. Nesse momento, a exemplo do dia anterior, Teófilo Ferreira se superou e, junto com os companheiros, levou a torcida ao delírio. Na verdade, não só o público, mas todas as pessoas presentes na arena do Leme, que, ao final de tudo, viram a Copa acabar em uma grande festa. Dentro da piscina, claro.

Além de ser o campeão da copa e o Brasil bater o recorde sul-americano do revezamento 4 x 50m livre, tanto no feminino quanto no masculino. Os tempos foram, respectivamente, 1m48s93 e 1m32s17. Ambas as marcas pertenciam à seleção argentina (no feminino, 1m53s67, e no masculino, 1m37s96). Outro destaque do dia foi Rogério Romero, que perdeu a prova dos 100m costas por apenas um centésimo de segundo, para Lucca Bianchin, da Itália. Seu tempo foi 56s59 contra 56s58 do italiano.

— Natação é isso mesmo, um dia se ganha por um centésimo e no outro se perde pelo mesmo tempo. Claro que é ruim perder assim mas, ao mesmo tempo, foi importante. Agora sei que tenho que treinar a chegada — disse Rogério que, sorrateiramente, jogou na piscina Coaracy Nunes, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, ao final da competição.

No revezamento, prova que mais empolgou a torcida, o Brasil ganhou da Rússia. Na água, não estava o russo Alexander Popov, recordista mundial dos 100m livre, mas isso não parecia ter importância. O mesmo aconteceu com a derrota de Xuxa (23s36) para Popov (22s79), nos 50m livre. O brasileiro ficou com a terceira colocação. Na sua frente, além de Popov, chegou outro russo: Yuri Moukhin, medalha de ouro na Olímpiada de Barcelona no revezamento 4 x 200m livre, que fez a distância em 22s96.

Agora é esperar até o ano que vem, quando o Brasil sediará duas etapas da Copa do Mundo, uma em fevereiro, ainda sem local definido, e a outra no Rio de Janeiro, e o Mundial em piscina de 25 metros, em dezembro.

Fotos: Marcelo Reys

Alegria verde-amarela na piscina à beira-mar: nadadores agitam a Bandeira Nacional

Resultados

50 metros nado livre/fem:
1º) Paula Renata Aguiar, (BRA), 27s19
2º) Cecília Vallorini (ITA), 27s33
3º) Flavia Rey (BRA), 28s08

50 metros nado livre/masc:
1º) Alexander Popov (RUS), 22s79
2º) Yuri Moukhin (RUS), 22s96
3º) Fernando Scherer (BRA), 23s36

50 metros costas/fem:
1º) Lorenza Vigarini (ITA), 30s18
2º) Fabíola Molina (BRA), 20s27
3º) Roberta Perrone (BRA), 31s73

100 metros costa/masc:
1º) Luca Bianchin (ITA), 56s58
2º) Rogério Romero (BRA), 56s59
3º) Sergei Sudakov (RUS), 56s82

50 metros borboleta/fem:
1º) Ilaria Tocchini (ITA), 29s67
2º) Carla Mello (BRA), 30s03
3º) Patrícia Amorim (BRA), 30s23

100 metros borboleta/masc:
1º) Dan Kutier (EUA), 54s84
2º) José Carlos Souza Jr. (BRA), 55s28
3º) André Teixeira (BRA), 56s00

Revezamento 4x50 metros livre/fem:
1º) Itália, 1min48s71
2º) Brasil, 1min48s93
3º) Estados Unidos, 1min56s97

Revezamento 4x50 metros livre/masc:
1º) Brasil, 1min32s17
2º) Rússia, 1min33s91
3º) Estados Unidos, 1min35s34
4º) Itália, 1min35s54

Os melhores

Melhor índice técnico feminino: Lorenza Vigarini (ITA)
Melhor índice técnico masculino: Alexander Popov (RUS)
Nadadora mais eficiente: Ilaria Tocchini (ITA) e Fabíola Molina para o Brasil
Nadador mais eficiente: Yuri Moukhin (RUS) e José Carlos Souza Jr. para o Brasil.

Classificação final

1º) **Brasil,** 258 pontos
2º) Itália, 196 pontos
3º) Rússia, 121 pontos
4º) Estados Unidos, 107 pontos

Fabíola também esbanja simpatia

Além dos troféus oferecidos aos nadadores mais técnicos e mais eficientes, deveria haver o de simpatia. No masculino, o italiano Lucca Sachi seria o vencedor disparado e, no feminino, Fabíola Molina era a barbada. Mas não foi só pela simpatia e beleza que se destacou. Os resultados obtidos lhe valeram o troféu de nadadora mais eficiente para a equipe do Brasil.

Mesmo sem medalha de ouro, nas quatro provas que disputou, Fabíola ficou com três segundo lugares — 50m costas, 100m costas e revezamento 4 x 110m medley — e um terceiro — 200m medley. Podia ter sido mais: "Na hora em que pulei na água, nos 200 medley, meu óculos saiu do lugar e encheu de água. No borboleta, peito e **craw** ainda via as listas no chão, mas no costas não via nada", explicou.

A paulista do Esportiva São José ficou satisfeita com seu desempenho, com a possibilidade de conhecer os adversários e, principalmente, com a divulgação que o esporte teve: "Esse público todo aqui vendo a natação, conhecendo o esporte, se interessando, é o melhor de tudo. É bom para as pessoas verem e, a partir daí, passarem a praticar natação".

Paula não abandona modéstia

Conseguir o índice para o Mundial de piscina de 25 metros, ou melhor, chegar perto do índice. Esse tímido objetivo é da única medalhista de ouro individual brasileira na competição do Leme, Paula Renata Aguiar. Parece pouco, mas não é. Não por falta de talento, esforço e capacidade. O caso é que são poucos anos de competições internacionais e de Seleção Brasileira. Há três anos ela integrou a primeira delegação nacional para disputar um Sul-Americano. Leve-se em conta ainda que a natação está recebendo apoio agora, a partir da medalha de Gustavo Borges no Olimpíada de 92 e os resultados do Mundial de Palma de Mallorca, ano passado.

Vice-campeã pan-americana, vice da Copa latina de 93, recordista sul-americana do Troféu José Finkel nos 100 metros livre e do revezamento 4x50m livres, obtido ontem. Belo currículo, do qual também, faz parte a medalha de ouro nos 50 metros livre, dedicada aos pais, José e Neli. "Eles que me incentivam. Foi a minha mãe que disse que devia começar a nadar e parar de ficar só pulando na piscina", lembra Paula, que acha que começou tarde na natação, aos 10 anos. Coisa que não se repetiu com as duas irmãs. A caçula, de 8 anos, já está dando suas braçadas, e a do meio, Priscila Rúbia, de 13, já é campeã brasileira juvenil dos 100 metros peito.

Hoje, com 19, ela está confiante no futuro. Tanto que saiu de sua cidade natal, Catanduva, no interior de São Paulo, para treinar e estudar em São José dos Campos, com a amiga Fabíola Molina. "Treinava sozinha em Catanduva e a Fabíola sozinha em São José. Aí, fui para lá. Porque uma incentiva a outra", conta. Cursando a faculdade de Engenharia Eletrônica e treinando, sobra pouco tempo para se divertir. "Ah, o namorado tem que entender ou então ser do meio, senão não dá", brinca, sem esconder que seu atual é compreensivo.

Paula Aguiar festeja o ouro

Confiança é outra qualidade de Paula, que por sinal é bem explorada por ela. A prova que lhe deu a medalha de ouro foi disputada com emoção: "Entrei confiante, a energia em volta estava muito forte. Quando cheguei à baliza e ouvi a galera gritando meu nome, me deu um arrepio. Nadei para a galera", confessou. Mas, a segurança só se abala quando o assunto é patrocínio. Ela tem um contrato com o Leite Coopel, que encerra no final deste mês: "Até agora está bom. Estou comprando um carro com esse dinheiro, mas é importante para o atleta saber que tem uma retaguarda", declarou.

Suzano está na decisão da Liga Nacional

São Paulo — Mais um Nossa Caixa estará presente na final da Liga Nacional. Desta vez é a versão masculina, de Suzano, que superou ontem, no ginásio do Ibirapuera, o Banespa por 3 sets a 1, parciais 5/15, 15/13, 15/4 e 15/10, em 1h51min. A equipe de Suzano, atual campeã brasileira, enfrentará no **play-off** final o vencedor da terceira partida entre Palmeiras e Frangosul, amanhã, às 20h30min, também em São Paulo.

Depois de uma atuação impecável na primeira partida das semifinais, na quinta-feira, em que venceu por fáceis 3 sets a 0, o Nossa Caixa/Suzano teve no último sábado um duelo duríssimo, que terminou com a vitória do Banespa por 3 sets a 2 (16/14, 17/16, 9/15, 8/15 e 15/12), no Ibirapuera. Ontem, o time paulista, mais uma vez ajudado pela torcida que encheu o seu estádio, começou melhor, mas o time de Suzano soube superar as suas falhas e, a partir daí, dominou a partida, para decepção do técnico Josenildo de Carvalho.

Já Frangosul e Palmeiras tiveram ontem, em São Paulo, o seu segundo confronto. Depois da vitória do time gaúcho, na última quinta-feira, foi a vez do Palmeiras dar o troco, vencendo por 3 sets a 0, parciais 15/10, 16/14 e 15/3, em 1h53min, forçando um terceiro e último duelo.

No feminino, Recra na frente

Ribeirão Preto — O Nossa Caixa /Recra saiu na frente na decisão da Liga Nacional de vôlei feminino, ao derrotar, na noite de sábado, o BCN/Guarulhos, por 3 sets a 1, parciais de 15/5, 15/6, 11/15 e 15/12, em 101 minutos, em Ribeirão Preto. Foi a primeira da melhor de cinco partidas do **play-off.** O próximo confronto entre as duas equipes será amanhã, às 20h10min, no Guarujá.

Prevaleceram a união e a disposição do time da casa sobre os vários erros de saque e recepção do BCN, que não conseguiu evitar o descontrole emocional de suas atletas em quadra. "Não jogamos nada. O time estava nervoso e ansioso. Precisamos corrigir isso na próximma partida", resumiu a atacante Márcia Fu, irritada com o rendimento da equipe e o seu próprio. E com razão. Afinal, ela desperdiçou bolas fáceis, nas jogadas rápidas pela rede, além de seis saques em todo o jogo (Virna errou sete e Ida, outras cinco).

Já o Nossa Caixa se preparou para responder à altura no saque e, pelo menos emm número, errou metade do adversário: 12 contra 24 do BCN. O grande destaque, além da experiente levantadora Fernanda Venturini, foi Edna, eleita pela Confederação Brasileira de Vôlei como a melhor jogadora de toda a Liga Nacional. Edna foi responsável direta por 14 pontos, originados no saque viagem forçado. No segundo set, o jogo estava empatado em 6/6, até que Edna sacou oito vezes seguidas. O placar disparou para 14/6 para o Recra, para desespero do técnico Ênio Figueiredo.

Para a próxima partida, amanhã em casa, Ênio afirmou que trabalhará o lado psicológico das jogadoras. "As atletas jogaram abaixo do que podem em todos os fundamentos".

Recorde melhora quase 5seg

A união de Paula Renata, Flávia Rey, Ana Paula Filipinni e Fernanda Ferraz no revezamento 4 x 50 metros livre rendeu ao Brasil uma medalha de prata e um recorde sul-americano. As meninas marcaram 1min48s93, quando o recorde anterior, obtido no ano passado pelas argentinas, era de 1min53s67. Quase cinco segundos de diferença. A Itália, medalha de ouro na prova de ontem, fez o tempo de 1min48s71, e os Estados Unidos, 1min56s97.

Resultado justo para o Brasil e mais ainda para essas meninas que vêm se esforçando ao longo dos anos por melhores marcas. Nesta competição, foram ótimas colocações, perdendo apenas para as italianas, sempre. Mas, essas mostraram que na Itália quem brilha são elas, e não os homens. Esse dado se faz relevante quando pensamos na situação do Brasil. Os meninos daqui se destacam e por isso recebem mais recursos (financeiros e técnicos). Na terra da pizza é o contrário.

Paula Renata foi ouro nos 50m livre; Fernanda Ferraz, bronze nos 200m medley e prata nos 50m peito; Flávia Rey, prata nos 100m livre; e Ana Paula, quarta colocada na prova em que Paula foi vencedora. Além de prata nos revezamentos 4 x 100m livre e 4 x 50m medley, dos quais participaram as quatro, em provas diferentes. Tudo isso só para mostrar que a natação feminina vem aí.

Sacchi faz coro com torcida

O italiano Lucca Sacchi, medalha de bronze em Barcelona, definitivamente se destacou durante a competição no Leme. Com sua simpatia, ganhou até o carinho da torcida. O nadador disse ter se divertido muito durante as disputas. "Principalmente ontem, quando o Brasil passou à frente da Rússia (na prova do revezamento 4x100 livre), vibrei junto com a torcida. Fiquei impressionado", disse.

Ao contrário de Alexander Popov, que afirmou ter participado mais de uma festa do que de uma competição, Lucca levou a sério a Copa. "Este é o meu trabalho. Embora não seja uma competição de peso, quando caía na água queria dar o máximo. Acho que todo mundo queria fazer o melhor tempo", explicou.

Sempre sorrindo, o nadador afirmou ter se divertido muito no Rio de Janeiro. "Dentro ou fora da competição, esta cidade é alegre. Não achei que participei de uma festa. Participei de um festa em torno de uma competição. É diferente", concluiu.

EUA não saem decepcionados

As pessoas estão acostumadas a ver os Estados Unidos dominando todos os esportes. Foi-se o tempo. Pelo menos, nesta competição. O país veio representando pela equipe vice-campeã universitária, o Santa Clara Swimmina Club. O resultado final da participação não foi nada bom: penúltimo lugar entre os homens e último entre as mulheres, além de última colocação no geral, atrás da Rússia que só competiu com homens.

Decepcionados? Nem um pouco. O técnico da equipe, Jay Fitzgerald, estava muito satisfeito ontem com o desempenho de seus atletas: "Fomos bem. Temos nadadores que estão fazendo sua primeira competição internacional. Alguns se destacaram, como o Dan (Kutier, primeiro colocado nos 50 metros borboleta e terceiro nos 200 metros do mesmo estilo) e o Sergei (nadador da Moldávia, que integra a equipe)", destacou Jay.

Longe de soar como desculpa, o técnico frisou que muitos de seus atletas são novos, ainda estudando na **hig school** — científico de lá — e não puderam vir. No feminino a média de idade é de 17 anos, e entre os homens, dois tem 16 e os outros 23, 24 anos.

Os elogios, mesmo, acabaram ficando para a competição em si e o calor da torcida: "Não foi uma competição, foi um festival. No jantar de ontem (sábado), o Sergei me disse que nunca tinha se divertido tanto numa competição. Isso é bom, esse público, o contato com outros nadadores. Só posso agradecer às pessoas que organizaram este evento", finalizou.

RAIA LIVRE

● O franzino norte-americano Matt Lundgaard pode não ter conquistado qualquer lugar no pódio, mas, com certeza, ganhou o coração das menores de 12 anos que estavam presentes ontem à competição. Ao menor sinal de que Matt ia passar perto delas, os suspiros eram gerais. Depois do autógrafo: "Aí, toquei no cabelo dele!"

● **Alexander Popov é o melhor nadador do mundo. Ótimo. Mas não precisa ser o mais antipático. Na coletiva concedida ontem, assim que acabou a competição, o russo insistia em dizer que tinha achado a festa boa e nada mais. Não satisfeito, disse na frente de três brasileiros — Teófilo Ferreira, José Carlos Souza Jr. e Carlos Lima — que não competiu no revezamento para não estragar a festa. Ainda bem que a competição não era de jiu-jitsu ou coisa parecida.**

● Parece que as escolas não ensinam que um hino nacional, seja de que país for, merece respeito, ou pelo menos silêncio dos que o escutam. Durante a execução de alguns hinos, as pessoas insistiam em falar e permanecerem sentadas. A "descontratação" foi tanta que Fernando Scherer, durante a execução do Hino Nacional, derramou, propositalmente, iogurte nas costas de Carlos Lima, que como bom brasileiro que é disfarçou.

● **Competição na praia é, ou melhor, era sinônimo de vôlei de praia. Mesmo com toda a chuva, as arquibancadas lotaram. Por isso, o presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Carlos Arthur Nuzman, foi conferir o mais novo "coleguinha": "Achei isto aqui fantástico, tanto a piscina quanto a competição. Espero que continue acontecendo por muito tempo". Só falta agora o sol escaldante que premia o vôlei.**

● O presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, Coaracy Nunes, pretende, entre julho e setembro deste ano, colocar em prática um antigo projeto: o Circuito de Travessias Correios de Natação. O circuito acontecerá em sete cidades brasileiras, começando por Belém. Os campeões serão conhecidos no Rio de Janeiro. As distâncias serão de 7 ou 8 quilômetros e as outras cidades confirmadas são Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória e Porto Alegre.

● **E a estrela do Botafogo brilhou. Ontem, depois da festa de encerramento da Copa, foi realizada uma competição de petiz I e II que, por causa da forte chuva, teve que ser interrompida na metade. No entanto, até aquele momento, os atletas treinados por Rômulo Arantes lideravam as disputas. Em segundo ficou o Fluminense e o terceiro lugar com o Flamengo. Se continuar assim, Rômulo Arantes alcançará facilmente seu objetivo: levar esta criançada para a Olimpíada do ano 2000. Há 20 anos o Botafogo não conquista uma competição e, na estréia do técnico, recebeu um presente. Laura Azevedo, de 11 anos, bateu o recorde carioca dos 50m costas (34s45). Curiosamente, a mesma especialidade do treinador.**

● A decisão de desmontar ou deixar a piscina no Leme será tomada, hoje, pela Prefeitura. Se depender da Associação de Moradores do bairro, ela fica. Caso seja retirada, segundo Mário Rozen, engenheiro responsável pela obra, não demorará mais do que 24 horas. "O contrato diz que ela começaria a ser desmontada hoje (ontem), mas vou esperar até amanhã (hoje) para ver o que acontece", disse Rozen. Existe a possibilidade, também, de a piscina ficar enterrada até a próxima competição.

DE PRIMEIRA

▶ Pólo aquático

A Seleção Brasileira masculina de pólo aquático é novamente a melhor da América do Sul. Sábado à noite, no Pinheiros, o Brasil venceu a Argentina por 8 a 5 e reconquistou, por antecipação, o título sul-americano. A Colômbia, campeã em 92, perdeu outra. Desta vez, os colombianos perderam para a Venezuela por 11 a 8. Com isso, os atuais campeões voltaram para casa em último lugar.

▶ Salto de ouro

Apenas uma derrota em mais provas. Assim foi a campanha do Brasil no Sul-Americano de saltos ornamentais, encerrado ontem no Pinheiros. Na última prova do campeonato, o brasileiro Émerson Neves conquistou a medalha de ouro, na plataforma. Foi a única vitória de Émerson no campeonato. Nas duas provas de trampolim ele ganhou medalha de prata.

▶ Recorde mundial

O inglês Colin Jackson bateu ontem o recorde mundial dos 60 metros com obstáculos no Torneio Indoor de Sindelfingen. Jackson conseguiu o tempo de 7.3 segundos. Há três semanas, em Glasgow, Jackson igualou o recorde antigo de 7.36 segundos, estabelecido pelo norte-americano Greg Foster em janeiro de 1987. Jackson, de 27 anos, também possui a marca mundial dos 110 metros, com o tempo de 12.91 segundos.

▶ Kerrigan foge

A patinadora norte-americana Nancy Kerrigan teve que deixar às pressas Lillehammer, na Noruega, onde ficou com a medalha de prata na Olimpíada de Inverno. Segundo a tia da atleta, Judy Schultz, em entrevista ao jornal Boston Herald, Kerrigan recebeu várias ameaças de morte, por escrito, antes e logo depois da competição.

Rio deixa mineiros em silêncio

Tijuca e Angrense honram a casa e fazem jogão amanhã

NEWTON ZARANI

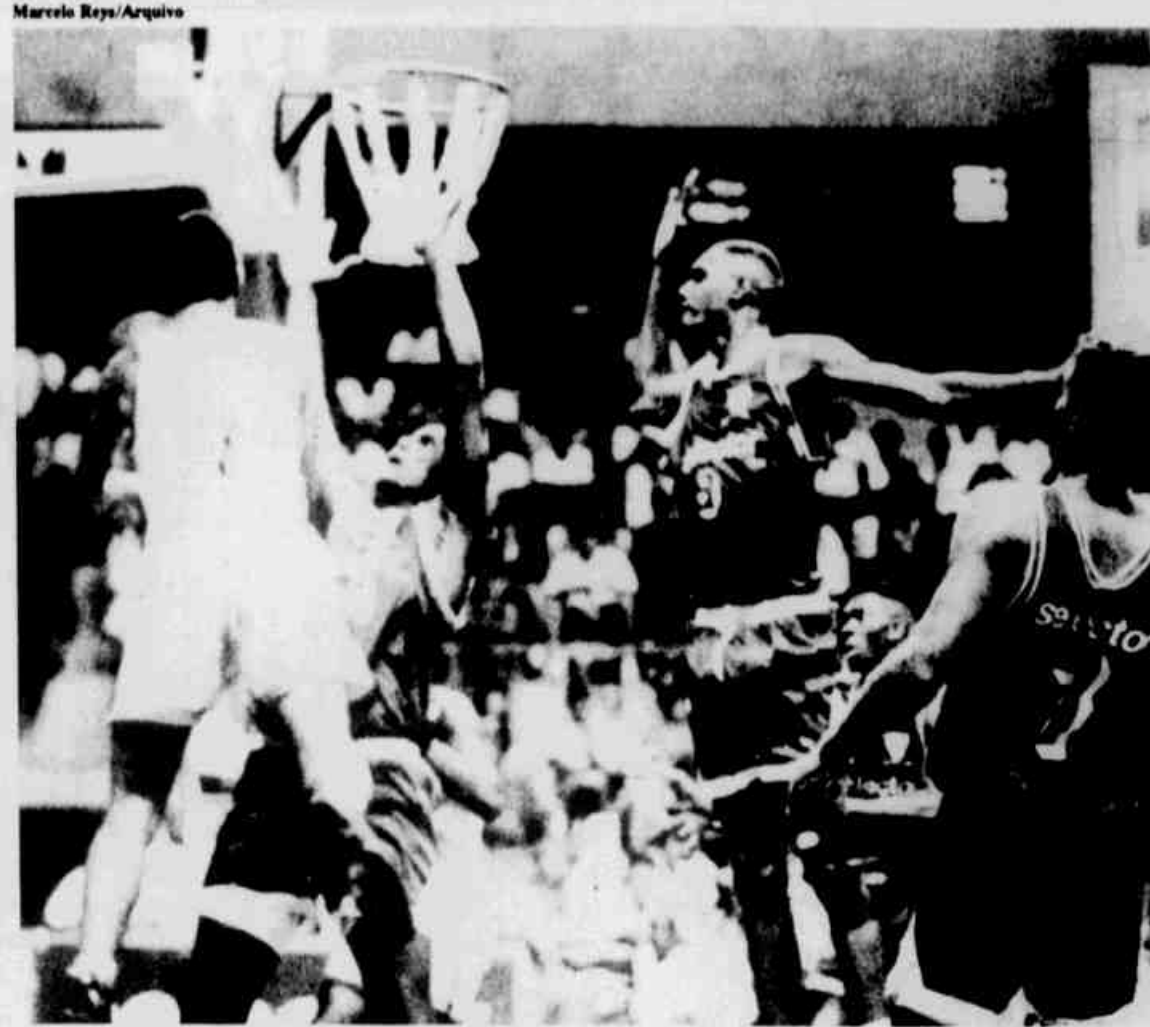
Jogando uma excelente partida, principalmente em termos de marcação, o Tijuca/Selector derrotou o Sollo/Minas por 93 a 74 — primeiro tempo: 49 a 38 —, ontem, no ginásio da Tijuca, assegurando a segunda colocação do Grupo C do Campeonato da Liga Nacional de basquete. Amanhã o Tijuca/Selector pega a Liga Angrense, terceira colocada no Grupo D, na rodada inaugural da fase semifinal do torneio.

O Tijuca/Selector teve um melhor início de partida, marcando forte e fazendo a passagem da defesa ao ataque sempre em alta velocidade. Por seu lado, o Minas buscava o equilíbrio do jogo através da experiência do armador Nilo. Mas, inoperante no ataque e falho na marcação, o time mineiro acabou permitindo que o Tijuca/Selector abrisse vantagens de até 11 pontos e fechasse o primeiro tempo com a vantagem de 49 a 38.

Sem o técnico Jack Avina, expulso pela arbitragem no último minuto do primeiro tempo, por reclamações, o time mineiro voltou para o segundo tempo disposto a empreender uma forte reação, o que em parte acabou conseguindo, em pouco minutos, ao baixar a desvantagem de 11 para apenas seis pontos. Mas o time do Tijuca/Selector, alertado pelo técnico Pingo, voltou a marcar bem e trabalhar as jogadas com a maior tranqüilidade, para retomar o domínio da partida e as vantagens de até dez pontos.

Apoiado pela torcida, o time tijucano se limitou a administrar o placar nos últimos minutos, o que acabou conseguindo apesar dos esforços do time mineiro, que tentou de todas as maneiras reverter a situação, inclusive revezando em quadra todos os seus 12 jogadores.

O Tijuca/Selector jogou e venceu com: Dwayne 16, Alberto 14, White 25, Claudinho 9, Valdeir 22, Carlão 4 e Alexandrinho 3. Técnico: Pingo. **Sollo/Minas-MG** — Nilo 13, Flavinho 5, Mauro 4, Everaldo 6, Poti 2, Carlinhos 4, Lupa 2, Marcelo Vido 4, Zonio 15, Antoine 13, João 6 e Donizetti. Manoel Travassos e Nélson Ramos, ambos da Federação do Rio de janeiro, foram os árbitros da partida.

Marcelo Reys/Arquivo

Liga Angrense e Tijuca vão se enfrentar amanhã, em Angra, pela semifinal da Liga

Marcos 'Pingo' divide elogios

Merecidamente felicitado pela excelente campanha da equipe, o técnico Marcos "Pingo" fez questão de dividir com o seu elenco os inúmeros elogios: "Ganhou o time que jogou melhor, marcou mais e mostrou uma maior aplicação tática. Acho até que, em termos de marcação, esta foi a melhor apresentação do Tijuca/Selector na Liga Nacional".

Na condição de segundo colocado do Grupo C, o Tijuca/Selector terá de estrear na segunda fase da competição, amanhã, enfrentando a Liga Angrense, terceira colocada no Grupo D. Segundo o técnico Pingo, apesar de jogar na quadra do adversário, ele acha que o Tijuca/Selector poderá obter um bom resultado frente ao atual campeão estadual:

— Bastará repetir a partida que fez hoje (ontem), quando mostrou muita aplicação tática e uma enorme determinação. O time angrense é forte, ninguém tem dúvida, mas o nosso também é bom e quando quer, quando é determinado e marca o que sabe marcar, dificilmente perde.

Eldridge é destaque em Angra

Com uma espetacular atuação do pivô norte-americano Eldridge, cestinha da partida, com 31 pontos, a Liga Angrense derrotou o Mila/Ginástico-MG por 96 a 89 — primeiro tempo: 55 a 37 —, ontem, no ginásio de Angra dos Reis. Com este resultado a Liga Angrense, campeã estadual, assegurou sua participação na segunda fase da Liga Nacional.

A exemplo do que ocorreu por ocasião da disputa do Campeonato Estadual, o time angrense soube se valer do apoio da sua incrível torcida, iniciando a partida com um ritmo forte de ataque e defesa. O time mineiro até que tentou, com várias mudanças táticas, modificar o andamento da partida, mas a Liga Angrense, melhor, fechou o primeiro tempo com uma vantagem de 18 pontos, com inteiro merecimento.

Sempre melhor e com Eldridge em plano mais destacado, a Liga Angrense, bem orientada pelo técnico Vinícius Monteiro, soube administrar a vitória, apesar da forte reação do time mineiro nos últimos minutos, baixando a desvantagem, chegando mesmo a assustar a torcida angrense.

Os cariocas Eduardo Augusto e Rafael Sercur dirigiram a partida e as equipes jogaram assim: **Liga Angrense** — Eldridge 31, Aloísio 11, Jamisson 10, Pantera 16, Rodrigo 3, Ricardo 10 e McNeil 15. **Mila/Ginástico-MG** — Carlos 10, Gastão 1, Fauze 4, Alexander 23, Lídio 22, Alessandro 13, Paulo 4, Marcos 13, Rafael 13 e Carlos Roberto.

Rockets vence

O Houston Rockets demonstrou, mais uma vez, que joga bem em casa, ao vencer o Clippers de Los Angeles, por 124 a 107. Com o resultado da partida realizada sábado à noite, os Rockets alcançaram 23 vitórias em 27 jogos disputados em Houston.

Hakeem Olajuwon converteu trinta pontos, ajudando o Rockets a obter o quinto triunfo em sete partidas. Kenny Smith, outro destaque da noite, acertou 10, de 13 lançamentos, marcando 24 pontos para o Houston.

Dominique Wilkins teve o melhor aproveitamento da equipe de Los Angeles, fazendo 20 pontos. O Clippers, que sofreu a nona derrota dos últimos onze jogos, não pôde contar com Ron Harper e Loy Vaught, ambos machucados.

Depois de alcançar uma vantagem de 20 pontos no terceiro quarto, 95 a 75, o Houston Rockets manteve-se, o resto do jogo, bem à frente no placar. A equipe acertou 58 por cento dos arremessos de cancha (os que não são lances livres), fazendo sua maior pontuação na temporada.

A seguir, os resultados de outras partidas:
Atlanta Hawks 90 x 88 Indiana Pacers
Washington Bullets 124 x 118 LA Lakers
Utah Jazz 103 x 90 Dallas Maverick
Milwaukee Bucks 117 x 108 Detroit Pistons
Seattle SuperSonics 114 x 98 Sacramento Kings
Golden State Warriors 129 x 112 Charlotte Hornets

Nilo: Tivemos uma tarde ruim

Com 13 pontos e muitas jogadas de alto nível técnico, o veterano armador Nilo, de muita passagens pela Seleção Brasileira, foi, sem dúvida, o principal destaque da equipe mineira. Como sempre, muito equilibrada, ele reconheceu que a vitória do Tijuca/Selector foi justa:

— Na verdade, o nosso time não esteve bem, tanto no trabalho defensivo como no ofensivo, e isso acabou pesando no todo da partida. Acredito que simplesmente não estivemos numa bo tarde, daquelas quando nada dá certo. Mas podem anotar que este mesmo Mnas Tênis ainda vai conquistar bons resultados ao longo da disputa da Liga Nacional. Na verdade, o nosso basquete é bem melhor do que mostramos hoje (ontem), aqui, no Rio.

Indian Hope ganha Grande Prêmio Euvaldo Lodi

Indian Hope, com Juvenal Machado da Silva, ganhou com facilidade ontem, na Gávea, o Grande Prêmio Euvaldo Lodi, grupo III, em 1.600 metros na grama. Com o resultado, a defensora do Haras Santa Ana do Rio Grande seguirá campanha e deve reaparecer em abril, nos 2 mil metros do Grande Prêmio Antônio Carlos Amorim. Toptoptop Class, favorita, não correspondeu na direção de Jorge Ricardo: a americana do Haras Pemale correu entre as ponteiras na parte inicial do páreo, mas pouco participou da briga na reta final, obtendo apenas a sétima posição. A americana conseguiu ontem sua décima vitória, em dezessete apresentações, sendo oito ao nível clássico.

— A grande preocupação era que não correspondesse, o que levaria ao encerramento da campanha — disse o treinador Adail Oliveira. O treinador arriscou um palpite para o fracasso no Clássico Verão, em janeiro, em 1.600 metros na areia, quando não completou o percurso. "Provavelmente ela sentiu o forte valor", comentou.

Jorge Ricardo seguiu a orientação do treinador Oraci Cardoso: correu Toptoptop Class entre as ponteiras na parte inicial do percurso, deixando, no entanto, que Bommy Set passasse à frente, em nítida indicação de fazer corrida para a titular Ballad Moon. "Não sei o que aconteceu. Talvez ela tenha sofrido com a aclimatação. Além disso, pegou um calor danado no Rio, nos últimos dias". Ontem foi a primeira corrida de Toptoptop Class desde que passou a ser treinada na Gávea, por Oraci Cardoso. Até então, ficava em Itaipava, com João Luís Maciel.

A vitória não pegou de surpresa o alagoano Juvenal Machado da Silva, que a achava barbada, desde que a trabalhou há duas semanas em Pedro do Rio. No exercício, a filha de Shadeed cravou 92s nos 1.400 metros. Ballad Moon, titular da parelha do Haras Santa Maria de Araras, na direção de Carlos Lavor, formou a dupla. Kanilité, que escorregou na curva, acabou em terceiro lugar, na direção de Eduardo Duarte Rocha. Star Procida, Bonny Ste, Toptoptop Class e Love Bites chegaram a seguir. Jaffna e Labilitá não foram apresentadas.

Em Cidade Jardim, em prova retransmitida para a Gávea com postas, Otituba, na direção de I. Gonçalves, faturou o Grande Prêmio Presidente Fábio da Silva Prado, Grupo OO, em 2 mil metros na grama pesada. Espanhola Rica, Swamp Fever, Jandira Baby e Jacarta Filly chegaram a seguir.

1º Páreo — 1.100m — AP — CR$ 640 mil
1º Magicien, J. Aurélio....56
2º Farah Boulée, G. F. Silva....56
3º Bandeirante Lark, E. S. Gomes....56
4º Quarteleiro, J. Ricardo....56
5º Chanticlair, C. Lavor....56
Tempo: 1m08s — Vencedor (5) CR$ 17,00 — Dupla (25) CR$ 93,00 — Placês (5) CR$ 13,00 e (2) CR$ 30,00 — Exata (05-02 CR$ 173,00 - Trifeta (05-02-07) CR$ 911,00 — Quadrifeta (05-02-07-06) CR$ 2.132,00 — Tr. A. Oliveira.

2º Páreo — 1.400m — AP — CR$ 520 mil
1º Gangdream, C. G. Netto....57
2º Joliette Marietta, J. M. Silva....57
3º La Fascion, J. Freire....57
4º Angustura Shaman, E. S. Rodrigues....57
5º Linda Pampa, C. Lavor....57
Tempo: 1m29s1 - Vencedor (3) CR$ 38,00 - Dupla (23) 47,00 - Placês (3) CR$ 20,00 e (2) CR$ 21,00 - Exata (03-02) CR$ 143,00 — Trifeta (03-02-01) CR$ 359,00 — Quadrifeta (03-02-01-07) CR$ 1.142,00 — Tr. J. C. Coutinho.

3º Páreo — 1.100m — AP — CR$ 800 mil
1º Duchamp, C. Lavor....55
2º Mocita Daúcha, J. M. Silva....56
3º Madame Dengosa, J. Poletti....55
4º Dart Chance, J. Ricardo....55
5º Elegant Fallow, G. F. Silva....55
Tempo: 1m08s2 — Vencedor (1) CR$ 27,00 — Dupla (15) CR$ 23,00 — Placês (1) CR$ 11,00 e (5) CR$ 11,00 — Exata (01-05) CR$ 76,00 — Trifeta (01-05-02) CR$ 399,00 — Quadrifeta (01-05-02-06) CR$ 722,00. Tr. I. C. Souza.

4º Páreo — 1.500m — AP — CR$ 640 mil
1º Beauty Freak, C. G. Netto....53
2º Carrera, C. Lavor....56
3º Real Star, J. James....56
4º Miss Lusa, E. S. Rodrigues....56
5º Spiffy Blonde, J. Polett....53
Vencedor (4) CR$ 21,00 — Duypla (47) CR$ 70,00. Placês (4) CR$ 14,00 e (7) CR$ 70,00. Tempo: 94s2/5. Dupla-Exata (04-07) CR$ 588,00 — Trifeta (04-07-03) CR$ 7.246,00 — Quadrifeta (04-07-03-02) CR$ 26.281,00. Treinador: J. Pessanha.

5º Páreo — 1.600m — GP — Grande Prêmio Euvaldo Lodi (Grupo III) — CR$ 3 milhões
1º Indian Hope, J. M. Silva....60
2º Ballad Moon, C. Labor....60
3º Janilité, E. D. Rocha....60
4º Star Procida, J. James....59
5º Bonny Set, G. Guimarães....60
Vencedor (1) CR$ 36,00 — Dupla (14) CR$ 72,00. Placês (1) CR$ 24,00 e (4) CR$ 35,00. Tempo: 96s4/5. Não correram: Jaffna e Labilita. Dupla-Exata (01-04) CR$ 181,00 — Trifeta (01-04-03) CR$ 534,00 — Quadrifeta (01-04-03-02) CR$ 600,00. Treinador: A. Oliveira.

6º Páreo — 2.000m — GP — Grande Prêmio Presidente Fábio da Silva Prado — Grupo II — Retransmitido de Cidade Jardim
1º Otituba, U. Gonçalves....59
2º Espanhola Rica, A. Queiroz....56
3º Swamp Fever, S. Generoso....59
4º Jandira Baby, C. Canuto....59
5º Jacarta Filly, G. Meneses....59
Vencedor (6) CR$ 45,00 — Dupla (36) CR$ 214,00. Placês (6) CR$ 27,00 e (3) CR$ 21,00. Tempo: 124s4/5. Dupla-Exata (06-03) CR$ 448,00 — Trifeta (06-03-04) CR$ 5.504,00 — Quadrifeta (06-03-04-07) CR$ 122.834,00. Treinador: J. Dacosta.

7º Páreo — 1.100m — AP — CR$ 640 mil
1º Certainly, C. Lavor....56
2º Jairale, E. M. Silva....56
3º Berlinetta Boxer, M. Cardoso....56
4º Corneille, M. Almeida....56
5º Urcamp, J. Ricardo....56
Vencedor (1) CR$ 12,00 — Dupla (19) CR$ 33,00. Placês (1) CR$ 10,00 e (9) CR$ 12,00. Tempo: 68s4/5. A seguir: Berlinetta Boxer, Corneille e Urcamp. Dupla-Exata (01-09) CR$ 29,00 — Trifeta (01-09-11) CR$ 654,00 — Quadrifeta (01-09-11-02) CR$ 3.705,00. Treinador: J. C. Marchant.

8º Páreo — 1.600m — AP — CR$ 640 mil
1º Linotipo, J. M. Silva....56
2º Taboo, E. R. Ferreira....56
3º Regenburg, J. James....56
4º Present the Berry, F. Pereira Fº....56
5º Chororó, J. Leme....56
Vencedor (4) CR$ 12,00 - Dupla (14) CR$ 54,00. Placês (4) CR$ 10,00 e (1) CR$ 12,00. Tempo: 103s. Dupla-Exata (04-01) CR$ 103,00 — Trifeta (04-01-03) CR$ 473,00 — Quadrifeta (04-01-03-07) CR$ 2.790,00. Treinador: A. Oliveira.

9º Páreo — 1.100m — AP — Páreo Corrido em Cidade Jardim — CR$ 640 mil
1º Boa de Papo, E. Ferreira....53
2º Ourina, S. Generoso....57
3º Dicamargo, L. Almeida....57
4º Expressowa, A. Silva....57
5º Jon the Love, Z. Paulielo Jr....57
Vencedor (12) CR$ 68,00 — Dupla (6-12) CR$ 70,00. Placês (12) CR$ 29,00 e (6) CR$ 17,00. Tempo: 68s4/5. Dupla-Exata (12-06) CR$ 153,00 — Trifeta (1'2-06-10) CR$ 998,00 — Quadrifeta (12-06-10-08) CR$ 1.175,00. Treinador: E. Petrochinski.

10º Páreo — 1.100m — AP — CR$ 520 mil
1º Miss Hamaca, J. Ricardo....53
2º Prony, R. Costa....57
3º Flexa Carolina, J. M. Silva....56
4º Popovita, M. Cardoso....53
5º Britt, J. Poletti....53
Vencedor (6) CR$ 12,00 — Dupla (56)— CR$ 59,00. Placês (6) CR$ 10,00 e (5) CR$ 10,00. Tempo: 68s2/5. Dupla-Exata (06-05) CR$ 36,00 — Trifeta (06-05-02) CR$ 162,00 — Quadrifeta (06-05-02-07) CR$ 349,00. Treinador: A. P. Silva. Não correram: Nice Galery e Abilene.

11º Páreo — 1.200m — AP — CR$ 640 mil
1º Opinativo, R. L. Santos....54
2º Crest Point, C. Lavor....56
3º Liotarâneo, J. M. Silva....56
4º Silvio Light, E. S. Rodrigues....56
5º Master Dy, J. Poletti....56
Vencedor (10) CR$ 32,00 — Dupla (4-10) CR$ 52,00. Placês (10) CR$ 20,00 e (4) CR$ 21,00. Tempo: 75s1/5. Observação: com esta vitória, o aprendiz Rodrigo dos Santos Lepre passou à primeira categoria. Dupla-Exata (10-04) CR$ 193,00 — Trifeta (10-04-07) CR$ 787,00 — Quadrifeta (10-04-07-03) CR$ 1.450,00. Treinador: A. Castillo.

Movimento de Apostas: CR$ 194.845.796,00. Concurso de Sete Pontos: nove acertadores. Para cada: CR$ 1.695.380,55.

Zingra, com J. Ricardo, é uma boa indicação hoje

Zingra, uma filha de Ciel De Feu e Loiraça, do Stud Yolanda e Pamela, do treinador José Bezerra da Silva, participará de um páreo de Claiming de CR$ 6 milhões, em 1.200 metros, com Jorge Ricardo, com muita chance de colocação e vitória, dividindo a preferência do observador com Carry Over, montaria de J. Leme, e Islander, Jorge Pinto. Libon costuma surpreender com rateio e Quidabeni completa a relação dos inscritos. Se prevalecer a lógica, pode ganhar mesmo Zingra, com Jorge Ricardo.

O treinador Luís Sérgio Viana admite uma boa apresentação de Alcí Lindo, do Stud Saint Clair, nos 1.200 metros do terceiro páreo, com Gilvan Guimarães, que volta, aos poucos, a sua melhor forma, após uma intervenção cirúrgica em um dos joelhos. Conhasta, com Jorge Ricardo, do Stud Treme Terra, é o principal adversário de Alci Lindo. Fakri e Sondrio são competidores de peso, ainda.

Produtos de 6 anos e mais idade, sem mais de três vitórias no Rio e em São Paulo, decidem a quarta prova, e não se está acreditando que Imprudent Moss, do Haras Aragano, do treinador E. T. Silva, deixe de ter o seu número 8 no marcador. A montaria é de J. Poleti.

O quinto páreo, em 1.200 metros, será retransmitido de São Paulo para o Jóquei Clube e agentes credenciados, e pode acontecer a vitória de Disco Bar, ameaçado por Limonges e Alexandre. Equilibrado.

Billabong, Charme Moreno e Drubber, são bem indicados para decidir a sexta prova, Gold Music, Alta Tracion e Hey Gay, são os mais fortes do páreo imediato, o sétimo, e na oitava prova Chegadão, estreante, do Stud Los Angeles, um filho de Che King, do treinador Roberto Nahid, vem preparado de Curitiba. Ainda não participou de prova oficial. O nono páreo será realizado em São Paulo, com transmissão para o Jóquei Clube e agentes credenciados. Blue Tramp, Cantoa Nina e Daf são, aparentemente, os mais categorizados a obter a vitória.

Para a última prova, em 1.300 metros, prova de Claiming, Narville, Gambito do Rei e Northern estão bem colocados no percurso e devem fazer uma disputa equilibrada.

Much Better segue para a Argentina amanhã

Much Better segue amanhã para o Hipódromo de La Plata, na Argentina, a fim de correr no domingo o Clássico Associação Latino-Americana de Jóqueis Clubes. O defensor do Stud T.N.T. fez seu último trabalho em distância na sexta-feira, quando assinalou 147s nos 2 mil metros. Romarin e King Justinus, do turfe paulista, embarcaram no sábado.

Chaika, candidata à Tríplice Coroa de éguas, é presença certa no Grande Prêmio Diana, no próximo domingo, em 2 mil metros na grama. Apesar de sua documentação estar sendo preparada para embarcar para os Estados Unidos, a égua participará da prova de encerramento, o GP Mariano de Aguiar Moreira, dia 22 de maio, caso vença no domingo. Entre as concorrentes já confirmadas estão Country Baby, Clave Lorrane, Megera, Linea Retta, Labilita e Risoca. Treinamento para Juan Canalles Marchant, Labilita trabalhou para o compromisso, em Cordeiro, em 155s nos 2 mil metros. Já Risoca, dos Haras São José e Expedictus, ganhou dos machos na milha em sua última atuação e trabalhou 144s nos 2.040 metros.

José Aurélio deve voltar a montar clássicos esta semana. O bridão foi sondado para dirigir Warrant no Clássico Reynato Sodré Borges, em 2.400 metros na grama, na próxima sexta-feira. O cavalo irá em parelha com Stirling, na direção de Jorge Ricardo, no compromisso. Aurélio retornou às competições na última sexta-feira, quatorze meses depois de um acidente nas matinais, que quase provocou sua morte e o deixou com várias seqüelas neurológicas.

A prova marca ainda a volta de Juan Platero. O animal, de propriedade do Stud Happy Family, não corre desde o quarto lugar, ano passado, nos 3.500 metros do GP Derby Club e foi excercitado em 79s nos 1.200 metros.

O treinador Juan Canalles Marchant vai enviar Great Peace para correr em maio o Grande Prêmio ABCCC, em Cidade Jardim, o quilômetro internacional do Grande Prêmio São Paulo. A égua foi segunda colocada, por uma pequena diferença para Alcatraz Singer, sábado, no Clássico São Francisco Xavier, em mil metros grama. Já Jonas Souza Guera inscreve Lord Maurice, que vem de vitória, em um Pesos Especiais em 1.500 metros. Já Sobranceiro, que fracassou em um GP da areia em fevereiro, reaparece em claiming na milha, alterando planos de levá-lo a Handicap ou Pesos Especiais.

Programa de hoje

1º Páreo às 19 horas — 1.600 (Areia-Var.) CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Gran Paris, J. Leme....58 1
2 Tesouro de Ouro, J. Ricardo58 2
3 Don Gualicho, A.M.Lemos.58 3
4 No Thanks, M. Cardoso....58 4
5 Hired Champion, F. Maia...58 5
6 Fantucho, M. Monteiro....50 6

2º Páreo às 19h30min — 1.200 (Areia-Var) CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Claiming Categoria Especial 1/2 — CR$ 6 milhões
1 Zingra, J. Ricardo....54 1
2 Libon, G. Euclides....56 2
3 Carry Over, J. Leme....57 3
4 Quidabeni, J. James....55 4
5 Islander, J. Pinto....56 5

3º Páreo às 20 horas — 1.200 (Areia-Var.) CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Claiming Categoria "D" CR$ 400 mil
1 Conhasta, J. Ricardo....60 1
2 Fakri, M. Cardoso....55 2
3 Alci Lindo, G. Guimarães...58 3
4 Fé Gaúcho, J. Leme....55 4
4 Sondrio, C. Lavor....57 5
6 Orvilia, J. M. Silva....56 6

4º Páreo às 20h30min — 1.200 (Areia-Var.) CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Início do Concurso de 7 pontos
1 Hialino, P. Chandelier....54 1
2 Guadalupana, Não corre....52 3
3 Natation, C. Xavier....56 4
4 Quenosso, E.M.Silva....54 5
5 Dosalso, W.F. Coutinho....58 6
6 Indaialíssimmo, F. Pereira...58 7
7 Refluxo, E.S. Gomes....54 8
8 Imprudent Moss, J. Poleti.54 10
9 O'tair, Não Corre....54 9
" Big Brother, C. G. Neto....54 9

5º Páreo às 20h55min — 1.200 (Areia) — CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Este páreo será corrido em Cidade Jardim com apostas na Gávea e Credenciados
1 Disco Bar, A. Matias....55 1
2 Alexandre, A. Fagundes....55 2
3 Adjavan, W. Blandi....55 3
4 Entusiasmado, I. Quintana..55 4
5 Equational, O. Gomes....57 5
6 Limonges, S. Generoso....55 6
7 Neydlin, A. Queiroz....55 7

6º Páreo às 21h35min — 1.100 (Areia-Var.) CR$ 400 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Billabong, W.F. Coutinho...54 1
2 O'Tair, Não Corre....50 2
3 Drubber, L. Gonálves....55 3
4 Jazz-Club, R.L. Santos....54 4
5 Call Song, Excluído....58 5
6 Epson Road, A. Batista....54 6
7 Charme Moreno, J. Ricardo 54 7

7º Páreo às 22h05min — 1.100 (Areia-Var.) CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Fladyluso, G. Euclides....58 1
2 Alta Tracion, R.L. Santos...58 2
3 Filtíssimo, J. Ricardo....58 3
4 Hey Gai, A.S. Santos....52 4
5 Obigny, R. Ferreira....58 5
6 Dragão, A. P. Souza....58 6
7 Gold Music, M. Almeida....58 7

8º Páreo às 22h35min — 1.100 (Areia-Var.) CR$ 440 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Fras-Le, A.M. Lemos....58 1
2 É Ouro, E. M. Silva....54 2
3 Chegadão, J. Ricardo....54 3
4 Maslick, J. C.Oliveira....58 4
5 Jamedina, R.L. Santos....52 5
6 Vavivitória, J.M. Silva....56 6
7 Dr. Vinito, M. Almeida....54 7
8 Amiga Querida, J. L. Souza 56 8

9º Páreo às 23h05min — 1.000 (Grama) CR$ 800 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Este páreo será corrido em Cidade Jardim com apostas na Gávea e Credenciados
1 Calandrella, S. Rodrigues..56/31
2 Lontananza, R. Penachio....56 2
3 Ginger's Taffy, E. Rosa....56 3
4 Bella Flor, Z. Paulieto....56 4
5 Hungry, N. Cunha....56 5
6 Blue Tramp, L. Quintana....56 6
7 Daf, J. G. Costa....56 7
8 Baby Table, J. Cesar....56/3 8
9 En L'Air, L. Almeida....59 9
10 Gantoá Nina, S. Generoso56 10

10º Páreo às 23h30min — 1.300 (Areia-Var.) CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Claiming Categorias "A/E/F/J/L" — CR$ 600 mil
1 Northern, A. L. Sampaio....58 1
2 Derby On, R. Costa....56 2
3 House of Commons, E.R. Ferreira....58 3
4 Planonda, M.Almeida....56 4
5 Mestre Gardel, D.F. Graça..56 5
6 Narville, J. Ricardo....58 6
7 Den D'ouro, J. Cardoso....56 7
8 Gambito do Rei, M.B. Santos56 8
9 Motim, J. Freire....56 9
10 Osmin, C. Xavier....58 10

Indicações

1º — Hired Champion — Tesouro de Ouro — Fantucho
2º — Zingra — Carry Over — Islander
3º — ALci Lindo — Conhasta — Fé Gaúcho
4º — Imprudent Moss — Indaialíssimo — Big Brother
5º — Disco Bar — Alexandre — Limonges
6º — Billabong — Charme Moreno — Drubber
7º — Gold Music — Alta Tracion — Hey Gay
8º — Chegadão — Fras — Le — Jamedina
9º — Blue Tramp — Cantoa Nina — Daf
10º - Narville — Gambito do Rei — Northerm

Zingra (2º) Imprudent Moss (4º) e Chegadão (8º) podem fechar uma acumulada, hoje, à noite, no Hipódrommo da Gávea.

Começa o prazo para Sargento

Esta é uma boa oportunidade para os jovens até 23 anos

Começam hoje, dia 7, as inscrições para o concurso de admissão aos Cursos de Formação de Sargentos do Exército. Poderão participar todos os brasileiros com idade entre 18 e 23 anos e que tenham o 1º grau completo. O número de vagas ainda não foi definido mas a Escola de Sargentos das Armas (EsSA), responsável pela organização do concurso, costuma oferecer anualmente de 1.700 a 2.200 vagas.

Os interessados poderão se inscrever em 2.500 agências dos Correios espalhadas por todo o país, mas as fichas só serão encontradas nas agências próprias dos Correios, já que as franqueadas não receberão o material. A taxa está fixada em 24 Ufirs e, no ato da inscrição, o candidato terá que apresentar a carteira de identidade e uma foto 3x4. O período de inscrição termina no dia 15 de abril.

No ato de inscrição o jovem poderá optar por até três cursos em ordem decrescente de interesse. As especialidades são ás seguintes: Combatentes (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações) e Logísticos (Topografia, Saúde, Manutenção de Armamento, Manutenção de Viatura Automóvel, Mecânico Operador, Manutenção de Comunicações e Intendência). Este ano a seleção será realizada num único dia — 27 de julho —, quando os candidatos realizarão todas as provas escritas: Matemática, História e Geografia do Brasil, Comunicação e Expressão, Ciências Físicas, Químicas e Biológicas. Outra novidade deste ano é que a disciplina de OSPB foi excluída do programa.

Os cursos de Sargentos duram, em média, dez meses e durante este período os alunos têm direito à alimentação, alojamento, assistência médico-odontológica e, inclusive, uma bolsa-auxílio de aproximadamente CR$ 65 mil. Após o curso os alunos aprovados são promovidos a terceiros-sargentos cuja remuneração atual passa de CR$ 230 mil (já incluída a gratificação por atividade militar).

Aeronáutica encerra hoje prazo de seu concurso

As inscrições para o concurso de admissão aos cursos de Especialização de soldados da Aeronáutica terminarão hoje: No Rio, os interessados devem se dirigir ao Terceiro Comando Aéreo Regional (III Comar), que fica na Praça Marechal Âncora, 77 — Centro. O atendimento está sendo feito entre 13 e 17 horas (de segunda a quinta-feira) e das 8h30min às 11h30min (às sextas).

Para participar da seleção é preciso que o candidato tenha idade entre 18 e 23 anos, inclusive, o nível de escolaridade elementar, com a 6ª série do 1º grau já concluída ou em fase de conclusão. No ato da inscrição, o interessado deverá, além de efetuar o pagamento da taxa fixada em 5 Ufirs em qualquer agência do Banco do Brasil, apresentar os seguintes documentos: comprovante de pagamento da taxa, certificado ou declaração do nível de escolaridade exigido, Certificado de Reservista ou Dispensa de Incorporação ou de Alistamento Militar e uma foto 3x4.

O curso de Especialização de Soldados da Aeronáutica tem a duração de quatro meses. No final, os alunos habilitados recebem a patente de soldado de primeira classe, com soldo superior a CR$ 110 mil, em fevereiro.

São 2.871 vagas, distribuídas por diversos cursos. Dessas, 770 são para o Estado do Rio de Janeiro. Ao efetuar a inscrição, o candidato deverá optar por três deles, em ordem de preferência. Os cursos oferecidos são os seguintes: Guarda e Segurança, Comunicação, Eletricidade e Instrumentos, Eletrônica, Estrutura e Pintura, Equipamento de vôo, Material Bélico, Mecânica de Aeronave, Suprimento, Administração, Auxiliar Odontológico, Cartografia, Desenho, Eletricidade, Eletromecânica, Enfermagem, Informações Aeronáuticas, Metalurgia, Obras e Subsistência e Música.

Candidato das vagas da UFRJ tem que correr

Os candidatos que conseguiram a classificação no Vestibular/94 da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) após o resultado do edital de vagas ociosas — publicado pelo JS no último sábado — têm somente hoje para garantir a vaga. O atendimento para a matrícula será realizado das 10h às 16h, no prédio do CCMN, na Ilha do Fundão. Quem não comparecer será considerado desistente.

Na ocasião da matrícula, os convocados devem apresentar a seguinte documentação: original da carteira de identidade, do título de eleitor (caso o candidato tenha menos de 18 anos), do certificado de quitação com o serviço militar, original ou cópia autenticada do histórico escolar do 2º grau, ou de curso equivalente. Será necessário, ainda, a apresentação de duas fotos 2x2.

Na última sexta-feira, o JS publicou a quarta reclassificação liberada pela instituição. Foram remanejados 86 candidatos e reclassificados 80. Ainda poderá haver uma nova convocação, já que, de acordo com a UFRJ, foi constatada a existência de cerca de 600 múltiplas matrículas, com base no cruzamento de dados entre a Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), Universidade Estadual do Nerte Fluminense (Uenf) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os estudantes que estão nesta situação receberão, a partir de hoje, uma carta comunicando o resultado do levantamento e convocando os candidatos a optar por uma instituição. A coordenação do vestibular da UFRJ ainda não definiu o que fará com a possível sobra de vagas, decorrente das convocações.

Diplomata: última chance é hoje

Quem pretende seguir a carreira diplomática ainda tem chance, já que o Instituto Rio Branco prorrogou até hoje as inscrições para o seu concurso. Para participar é necessário ter entre 20 e 32 anos, estar em dia com o serviço militar e ser graduado em curso superior.

Os interessados poderão se inscrever em postos espalhados por todo o País — Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belém, Manaus, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, missões diplomáticas e repartições consulares do Brasil. No ato da inscrição é necessário apresentar os seguintes documentos: título de eleitor, carteira de identidade, diploma de escolaridade. Quem for casado deve apresentar também a certidão de casamento, formulário com dados pessoais do cônjuge, juntamente com a carteira de identidade. A taxa é de 10 Ufir.

No ato da inscrição, o candidato terá que declarar o local onde prefere realizar as provas da primeira fase. Caso isso não aconteça, ficará a cargo do Instituto escolher entre Brasília e Rio de Janeiro. Os exames serão divididos em três fases, entre 15 de abril a 4 de julho, sempre às 9 horas.

Na primeira fase, além das provas escritas de Português e Inglês — cujo resultado será divulgado no dia 30 de maio —, será aplicado um teste de pré-seleção de caráter eliminatório. A segunda fase verificará se o candidato possui as condições físicas, psíquicas e comportamentais exigidas pela profissão de diplomata. A terceira e última fase consiste no desenvolvimento de provas escritas, além de orais. Todos poderão requerer revisão da nota das provas escritas. O resultado final será anunciado no dia 11 de julho.

Último dia para a S. Marques

Uma boa oportunidade para quem perdeu os prazos de inscrição da maior parte dos vestibulares de início de ano é participar do vestibular da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, cujo prazo termina hoje. Estão sendo oferecidas 703 vagas, distribuídas por nove cursos. Os interessados devem comparecer, das 10h às 20h, na Avenida Ernani Cardoso, 335, Cascadura, munidos de carteira de identidade. A taxa é de CR$ 7 mil.

As provas já estão marcadas para os dias 9 e 10 deste mês, das 19h às 22h. No primeiro dia, os candidatos serão avaliados em questões de Matemática, Biologia e Estudos Sociais (Geografia, História e OSPB). No dia seguinte, as provas serão de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira (Inglês ou Francês), Física e Química.

O resultado do vestibular está previsto para 11 de março. Os cursos oferecidos pela instituição são os seguintes: Biologia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Física, Química, Pedagogia, nas habilitações de Administrção Escolar e Magistério e Orientação Educacional e Magistério e Letras, nas habilitações de Português /Inglês, Português/Francês e Português /Literatura.

Pai quer saber a nota de seu filho no Pedro II

O engenheiro Airton Gonçalves Dias, pai do candidato D. M. G. D. que participou do concurso de admissão à 2ª série do 1º grau do Colégio Pedro II encaminhou, na última quinta-feira, uma carta à direção-geral da instituição requerendo a divulgação das notas de seu filho, bem como a especificação, por parte do colégio, do número de vagas que poderá ser acrescido após o período de recuperação do estabelecimento. O candidato foi eliminado da seleção após sua segunda etapa (prova de Português) e o colégio só divulgou as notas dos aprovados.

Airton ressaltou que, no item 7.1 do edital do concurso, consta que todos os resultados da seleção seriam encaminhados à Imprensa. "Além disso, a própria Constituição prevê, em seus incisos XXXIII e XXXIV, que todos têm direito a receber de órgãos públicos informações de seu interesse particular" — acrescentou Airton.

Na carta, o engenheiro frisa ainda que o edital do concurso garante a divulgação do número de alunos que serão matriculados na 2ª série do 1º grau, como também a quantidade de estudantes que irá repetir a respectiva série. Segundo Airton, o colégio não divulgou, até o momento, estes números. "Ficamos sem saber quantas vagas, na realidade, dispõe esta série. O que quero é a transparência do concurso" — afirmou.

Airton afirmou também que, caso a instituição não se pronuncie após o recebimento da carta, ele irá acionar a Justiça. "Já estou em contato com um advogado para tomar as providências necessárias" — disse. A assessora da Direção-Geral do Pedro II, Élida Marinho, informou que, na próxima semana, o colégio divulgará as notas de todos os alunos que participaram da seleção. "Até o momento a carta deste pai ainda não chegou às nossas mãos, mas asseguro que a instituição divulgará os pontos de todos os candidatos" — afirmou Élida.

Atenção: amanhã o JS prosseguirá com a publicação do listão de espera do concurso do Colégio Pedro II

Flu dá vexame em Madureira

Time volta a jogar mal e não sai de um melancólico 0 a 0

CHICO SOARES

Dessa vez, Ézio não perdeu pênalti e não foi hostilizado pela torcida. Ao contrário, ela chegou cedo, estendeu faixas de incentivo ao centroavante e gritou seu nome em coro antes do início da partida. Só que o problema do Fluminense não se restringe à má fase do atacante. E seria injusto — e inútil — eleger um outro bode expiatório. Isso ficou mais uma vez evidente no empate sem gols com o Madureira, ontem, num dos piores jogos deste Campeonato Estadual e talvez os últimos tempos.

A desgraça tricolor só não foi ainda maior porque o Botafogo perdeu para o Vasco, o que recoloca o Fluminense na liderança do Grupo B, junto ao próprio Botafogo, com nove pontos.

É bem verdade que o campo pequeno, o gramado ruim e a retranca do adversário atrapalharam bastante o tricolor das Laranjeiras, assim como já haviam atrapalhado o Vasco. Mas desde o começo do jogo o Fluminense mostrou que dificilmente venceria. Com exceção da defesa, que pouco trabalhou, nada funcionava no time. Ézio, isolado no ataque, não recebia as bolas dos homens de meio, em tarde particularmente infeliz, e quando as bolas eram cruzadas das laterais, os zagueiros do Madureira, bastante altos, se encarregavam de espaná-la.

Pode parecer que o Fluminense não teve uma chance sequer. Mas, na verdade, teve duas, ambas desperdiçadas por Luís Henrique, o "Craque" de 1,5 milhão de dólares: aos 31 minutos, ele subiu sozinho, quase na pequena área, e cabeceou fraco, nas mãos do goleiro Serginho. E aos 17 do segundo tempo, recebeu livre na área e chutou para fora.

Fora esses dois lances, nada houve de futebol. A única exceção talvez tenha sido o drible de Germano por entre as pernas de Luís Henrique, arrancando gritos de "olé" da entusiasmada torcida do Madureira, que foi para cada feliz, debochando do fraco adversário:

"Timinho! Timinho!"

MADUREIRA 0 x FLUMINENSE 0
Local: Estádio Aniceto Moscoso
Madureira: Serginho; Germano, Marçal, Márcio e Pierre; Pedro Paulo, Kidoca, Pimpolho e Berg (Anderson); Luís Cláudio e Fábio (André)
Fluminense: Ricardo Cruz; Júlio César, Márcio Costa, Luís Eduardo e Lira; Jandir, Rogerinho, Luís Henrique e Wallace; Mário Tilico (Paulo César) e Ézio
Renda: CR$ 5.625.000,00 Público: 2.400 pagantes Cartão amarelo: Germano, Pimpolho, Pedro Paulo, Luís Eduardo e Jandir
Juiz: Márcio Pereira Nascimento, auxiliado por Luís Antônio Leitão e Jorge Dutra

Fotos: Jair Motta

Luís Henrique (10) aparece livre na área do Madureira, assustando Marçal e o goleiro Serginho, mas desperdiça a boa oportunidade

ATUAÇÕES

Fluminense

Ricardo Cruz — Foi a Madureira apenas para tomar um banho de chuva. Não fez absolutamente nada, a não ser repor a bola em jogo. **Sem Nota.**

Júlio César — Sem ter a quem marcar, procurou bastante o apoio. Mas não teve a necessária cooperação do ponta Mário Tilico. **Nota 5.**

Márcio Costa — Quase não teve o que fazer e não comprometeu quando surgiu alguma atividade. **Nota 5**

Luís Eduardo — O "Corisco" também teve pouco trabalho. Perdeu algumas disputadas pelo alto, mas, no geral, não esteve mal. **Nota 5**

Lira — Lutou muito e procurou levar o time à frente. Insistiu um pouco demais nos chuveirinhos para a área, jogada que não deu resultado. **Nota 5**

Jandir — Terrível. Esteve mal no combate e péssimo na distribuição do jogo, o que não se admite num jogador com a sua experiência, mesmo que essa não seja sua função. **Nota 3**

Rogerinho — Chegou às Laranjeiras por indicação de Carlos Alberto Torres, com quem trabalhou no Botafogo. E até agora não conseguiu repetir as boas atuações que tinha com a camisa alvinegra. Na verdade, não dá para entender direito qual é sua função no time. **Nota 3**

Luís Henrique — Sua sorte é que Carlos Alberto Parreira estava no Maracanã, assistindo a Vasco x Botafogo. Sua má fase é patente. Ontem, correu, se esforçou, mas não acertou uma das jogadas que tentou e ainda perdeu dois gols feitos. **Nota 1**

Wallace — Cada vez que pegava na bola, passava o pé esquerdo por cima dela, como se fosse craque. Só que está muito longe disso. **Nota 2**

Mário Tilico — Ninguém notou sua presença em campo, com exceção do técnico Delei, que o substituiu. **Sem Nota. Paulo César**, o "PC Beija-Flor, entrou em seu lugar e mostrou que não é do ramo. **Sem Nota**

Ézio — Teve o apoio da torcida, andou muito, mas nada conseguiu no meio da zaga do adversário. **Nota 4.**

Madureira

Embora seja o conjunto a maior qualidade do time do Madureira, alguns jogadores do tricolor suburbano se destacaram nessa partida. O ponta Luís Cláudio — ex-Botafogo — foi a principal peça de ataque e um dos melhores da equipe. Berg também teve importante papel na distribuição e na chegada ao ataque. Na frente do Madureira, apenas o centroavante Fábio destoou dos companheiros.

O lateral Germano mostrou muito empenho e criou algumas boas jogadas no apoio. Do lado esquerdo, Pierre também esteve bem. A zaga — composta por Márcio e Marçal — mostrou alguma insegurança no primeiro tempo, mas se firmou na etapa final.

Márcio entra de carrinho e tenta roubar a bola de Luís Henrique. Mário Tilico faz a cobertura

PERSONAGEM

Chorão deu a volta por cima

Se não houve qualquer destaque no aspecto técnico, Ézio foi a grande figura do jogo. Mostrou personalidade, foi a Madureira disposto a enfrentar o adversário e a torcida, mas teve uma surpresa ao entrar em campo: recebeu apoio incondicional da galera. Mesmo antes de o Fluminense entrar em campo era possível perceber o clima favorável ao centroavante. Por exemplo, certa faixa de uma das facções brindava o atacante: "Ézio, errar é humano, nós te adoramos". Mas enquanto os tricolores apoiaram o jogador os torcedores adversários pegaram no seu pé, chamando o centroavante de "chorão".

O jogador já vinha tomado de orgulho, prometendo uma boa atuação para fazer os tricolores esquecerem o pênalti perdido contra o Volta Redonda. E, além dos próprios brios, Ézio começou a partida ainda mais faminto de uma boa atuação para devolver aos torcedores o carinho recebido — uma espécie de pedido de desculpas pelas excessivas vaias do jogo anterior.

Mas o jogo foi ruim, com chutões e o atacante sequer teve uma única oportunidade dentro da área do adversário. Aliás, não foi só a zaga do Madureira que não lhe deu paz, a torcida também. Ao perceber que os tricolores gritavam o nome de Ézio, o grupo de torcedores da equipe da casa passou a chamar o jogador de "chorão", durante todo o jogo.

Paulo Wrencher/Arquivo

Ézio: em paz com a torcida

Mas o centroavante não se abateu, ao contrário, chegou a sorrir para seus algozes das sociais do estádio da Rua Conselheiro Galvão. Ézio saiu sem marcar o gol que daria a vitória ao Fluminense, mas mesmo assim saiu apoiado pelos torcedores de seu clube.

— Eu fiquei muito feliz com o apoio dos torcedores. Passei dias difíceis, mas recebi um apoio muito grande de verdadeiros tricolores, companheiros e de minha família. O apoio de hoje foi ainda mais importante. Quanto a me chamarem de chorão só consegui achar muito engraçado, pois eles queriam me perturbar, mas não conseguiram — concluiu o centroavante.

> "Eles me chamavam de chorão para me pertubar, mas achei engraçado"
>
> ÉZIO

Luís Cláudio (7) tenta o drible, mas é desarmado pelo zagueiro Márcio Costa do Fluminense

Campo ruim fica como responsável

FLÁVIO FALCÃO

Jogo após jogo o discurso é o mesmo: a expectativa da melhora na próxima partida. Esse foi o caminho compartilhado por todos após a partida de ontem. Além disso, quase todos citaram as adversidades para justificar o fraco resultado. Dessa vez, novos argumentos foram citados para amenizar mais um ponto perdido para uma equipe das chamadas pequenas. O tempo chuvoso, o gramado ruim e as dimensões reduzidas do campo emolduraram a tristeza do vestiário tricolor.

— O campo é pequeno e não há espaço para que um time mais qualificado tecnicamente possa trabalhar a bola — justificou Luís Henrique.

O jogador de 1,5 milhão de dólares ainda está devendo uma boa atuação dentro do padrão de qualidade citado por ele mesmo. E parece que continuará devendo. O apoiador comentou após o jogo que ainda não se sente em condições ideais, em termos físicos. Disse que ainda se ressente da pancada que recebeu de André, ainda do clássico com o Botafogo. Mas, ao mesmo tempo, afirma que continuará jogando para chegar ao ponto ideal no quadrangular final do Campeonato Estadual. E haja paciência para esperar pela recuperação do jogador até as finais da competição.

Mesmo insatisfeito com o resultado, o técnico Delei elogiou a atuação do time tricolor. Lembrou da luta dos jogadores durante todo o tempo e também ressaltou as condições adversas (tempo, gramado, etc.).

— O Fluminense foi aguerrido, buscou o gol até o último minuto do jogo, apesar de todos os problemas que encontrou. Além disso, temos que elogiar a boa atuação do Madureira e lembrar que essa equipe também tirou ponto de Flamengo e Vasco, além de ter dado muito trabalho ao Botafogo. O adversário também tem seus méritos — explicou o treinador.

Delei ainda explicou a substituição do intervalo. O objetivo do técnico era prender a zaga adversária e colocou um jogador do tipo "trombador". Por isso lançou Paulo César Beija-Flor no lugar de Mário Tilico, embora a chamada "opção tática" não tenha trazido resultados práticos.

Para a próxima partida, Delei confirmou a volta de Branco. E o Fluminense pode apresentar novas modificações para enfrentar o Itaperuna, mas o técnico disse que ainda vai pensar e só na terça-feira (véspera do jogo) define a escalação. O grupo se reapresenta hoje à tarde e viaja amanhã para esse próximo compromisso do Campeonato Estadual.